



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURANÇA

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

# 2025

<b>I. MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA APSEI</b>	<b>pág. 03</b>
<b>II. APSEI</b>	<b>pág. 05</b>
A. ENQUADRAMENTO	pág. 05
B. ÓRGÃOS SOCIAIS	pág. 07
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL	pág. 07
DIREÇÃO	pág. 07
CONSELHO FISCAL	pág. 07
C. DIREÇÕES DOS NÚCLEOS DE ATIVIDADE	pág. 08
D. COMISSÃO DE ÉTICA	pág. 09
E. MISSÃO	pág. 10
F. VISÃO	pág. 10
G. VALORES	pág. 10
H. OBJETIVOS	pág. 10
<b>III. RELATÓRIO DE GESTÃO</b>	<b>pág. 11</b>
A. REVISÃO LEGAL DE CONTAS	pág. 11
B. SITUAÇÃO PERANTE AT E SEGURANÇA SOCIAL	pág. 11
C. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025	pág. 11
1. OS NOSSOS ASSOCIADOS	pág. 11
2. ÁREA TÉCNICA	pág. 16
3. ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS	pág. 20
4. CERTIFICAÇÃO GASES FLUORADOS	pág. 21
5. NORMALIZAÇÃO	pág. 22
6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	pág. 24
7. DELEGAÇÃO NORTE	pág. 28
8. COMUNICAÇÃO	pág. 29
<b>IV. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA</b>	<b>pág. 38</b>
A. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	pág. 39
B. RENDIMENTOS	pág. 39
C. GASTOS	pág. 42
D. RESULTADO LÍQUIDO	pág. 47
<b>V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>pág. 48</b>
<b>VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>pág. 49</b>
<b>VII. PROPOSTA DE APROVAÇÃO E DE APLICAÇÃO DE RESULTADO</b>	<b>pág. 51</b>
<b>VIII. PARECER DO CONSELHO FISCAL</b>	<b>pág. 53</b>
<b>IX. REVISÃO LEGAL DE CONTAS</b>	<b>pág. 54</b>

# I. MENSAGEM DA PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA APSEI

Caras e caros associados,

O ano de 2025 representou para a APSEI um momento determinante de **recuperação sustentada, renovação e afirmação institucional**. Depois de um 2024 dedicado ao diagnóstico, à reorganização interna e à definição de um novo rumo estratégico, este foi o ano em que começámos a colher os frutos desse trabalho, reforçando a identidade da Associação, aprofundando o seu papel enquanto referência nacional no setor da segurança e intensificando a escuta ativa dos associados, elemento central para orientar prioridades e alinhar a nossa ação com as necessidades reais do setor.

Celebrar 20 anos de existência foi, para todos nós, um marco simbólico e profundamente inspirador. No dia 15 de dezembro, assinalámos esta data com a **Gala do Associado** com o lançamento do **podcast Vozes da Segurança**, cujo episódio inaugural reuniu os Presidentes que lideraram a APSEI ao longo das últimas duas décadas. Esta conversa permitiu revisitar o caminho percorrido, refletir sobre a evolução do setor e projetar os desafios que se avizinham. Foi um momento de memória, reconhecimento e visão, que reforçou o sentido de continuidade e responsabilidade que nos une.

Ao longo de 2025, reforçámos a proximidade aos nossos associados, aprofundando o diálogo e a colaboração, e intensificámos a intervenção junto das entidades governamentais e reguladoras, contribuindo para debates institucionais estruturantes e para a promoção de políticas alinhadas com as melhores práticas nacionais e internacionais.

No plano institucional, concretizámos alterações relevantes aos Estatutos, nomeadamente a criação do **Núcleo Autónomo de Proteção Contra Incêndio (NAPCI)**, que veio concentrar num único núcleo especializado todas as temáticas da segurança contra incêndios, garantindo uma resposta mais integrada e eficaz às necessidades dos associados. Criámos igualmente a categoria de **Associado Estudante**, reforçando a ligação à comunidade académica e promovendo a continuidade geracional no setor. Paralelamente, aprofundámos o desenvolvimento de parcerias com entidades do ensino superior, como o ISEL e o ISEP, entre outros, bem como com outras associações empresariais relevantes para a vida económica dos nossos associados, fortalecendo a ligação ao conhecimento, à inovação e ao tecido empresarial nacional.

Reposicionámos também a nossa oferta formativa com o lançamento da marca **SABER APSEI**, consolidando uma abordagem mais moderna, estruturada e orientada para as necessidades reais do mercado.

**Este foi também um ano de evolução interna significativa.** Os recursos humanos estiveram no centro deste processo, com esforços de reorganização que permitiram clarificar funções, melhorar processos e reforçar a articulação entre áreas. Após um período de meio ano sem direção geral, a contratação da nova Diretora Geral, Laura Silva, em dezembro de 2025, vem reforçar a gestão, a capacidade na consolidação processos, o apoio à equipa e preparar um novo ciclo de desenvolvimento. Ciclo este tão necessário num contexto marcado por desafios crescentes nas infraestruturas críticas, na defesa e nas novas realidades digitais, incluindo a inteligência artificial, num cenário internacional cada vez mais exigente e volátil.

Apesar da evolução positiva, mantemos uma visão clara sobre o caminho a seguir: reforçar a base associativa, diversificar as fontes de receita, otimizar processos e aprofundar a

proximidade com o setor. Mais do que desafios, são oportunidades para crescer de forma mais consistente e sustentável.

2025 demonstrou a capacidade da APSEI para se adaptar, evoluir e afirmar com solidez o seu papel. Este percurso só foi possível graças ao contributo de todos: associados, equipa, núcleos e órgãos sociais.

O lema que nos acompanha continua atual: **“Juntos, protegemos melhor”** É nesta união, dedicação e visão de futuro que encontramos a força para continuar a construir uma APSEI cada vez mais forte, relevante e preparada para os desafios que se seguem.

**Muito obrigada.**

A handwritten signature in black ink, reading "Paula Carvalho". The signature is written in a cursive style with a horizontal line underneath the name.

Paula Carvalho

Presidente da Direção da APSEI

## II. APSEI

### A. ENQUADRAMENTO

A **APSEI – Associação Portuguesa de Segurança** foi constituída em 15 de dezembro de 2005, sendo uma entidade privada sem fins lucrativos, que representa as empresas e profissionais de **Segurança Contra Incêndio, Segurança Eletrónica, Segurança e Saúde no Trabalho e Segurança no Transporte de Mercadorias Perigosas**.

A **APSEI** tem **sede em Sacavém**, concelho de Loures e possui uma **Delegação Norte** em **Vila Nova de Gaia**, no concelho do Porto.

A **APSEI** prossegue os seus fins e atribuições através dos seus órgãos estatutariamente previstos, os quais são independentes entre si e dispõem de um quadro de competências específicas, mais concretamente: Assembleia Geral, Conselho Fiscal e Direção.

Os Estatutos da APSEI, nos termos da alínea k) do artigo 17.º determinam que a Direção apresente anualmente o Relatório e Contas.

### SNC PARA ESNL

A contabilidade da APSEI está sujeita ao Sistema de Normalização Contabilística (SNC) publicado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho. Como associação profissional, a APSEI enquadra-se no regime da normalização contabilística para as Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do SNC.

Para elaborar as demonstrações financeiras (Portaria n.º 220/2015), a APSEI deverá ainda usar o quadro de contas obrigatório (Portaria n.º 218/2015), a estrutura conceptual (Aviso 8254/2015) e a norma para ESNL (Aviso 8259/2015).

O Dossier Fiscal constituído nos termos dos n.ºs 1, 5 e 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, contem:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Resultados por Funções
- Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo

As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, garantindo que os itens do Balanço ou das Demonstrações Financeiras que tenham dado origem a uma nota no Anexo, tenham uma referência cruzada

## MÉTODO CONTABILÍSTICO

O método contabilístico adotado é, desde 2019, o regime contabilístico do acréscimo, dando cumprimento ao previsto no art.º 11.º, n.º 1, do Dec. Lei n.º 158/2009, de 13 de julho (repblicado).

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estes são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registados nas rubricas “Outras contas a pagar/receber e Diferimentos”.

Ao ser usado o regime contabilístico do acréscimo, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, fundos patrimoniais, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos, independentemente do momento de ocorrência dos fluxos de caixa.

## CERTIFICAÇÃO PME

Em 2025 a APSEI viu renovada a sua certificação PME junto do IAPMEI.

# ©ertificação PME

### Certificado de PME

O IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P., no âmbito das competências que lhe foram conferidas pelo artigo 7º do Decreto-Lei n.º 372/2007, alterado pelo Decreto-Lei n.º 13/2020, certifica, com base em dados suportados por uma declaração de responsabilidade, que a empresa *APSEI - Associação Portuguesa de Segurança* com o n.º de contribuinte 505151057, satisfaz os requisitos de *Pequena* empresa, de acordo com os conceitos e critérios que constam do anexo daquele diploma e que correspondem aos previstos na Recomendação n.º 2003/361/CE de 6 de maio de 2003.

Data de decisão: 08-09-2025

Data de efeito: 08-09-2025



Nota: Este documento não é válido como meio de comprovação da certificação de PME. A certificação é inscrita num registo electrónico através da Internet, para consulta pelos titulares ou por entidades autorizadas.

## B. ÓRGÃOS SOCIAIS

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

#### **PRESIDENTE**

**José António  
Garçoa da Silva**  
ExtinRisco, Lda.

**N.º 20**

#### **VICE-PRESIDENTE**

**Nuno Manuel  
Évora Bonito**

**N.º 10281**

#### **SECRETÁRIO**

**Manuel Carlos Silva Telo  
da Fonseca**  
Spark Off, Unip., Lda.

**N.º 240**

#### **SUPLENTE**

**Pedro dos Santos  
Correia Cândido**  
Salto Systems S.L

**N.º 367**

### DIREÇÃO

#### **PRESIDENTE**

**Paula Alexandra Mesquita  
Franco Carvalho**  
P2i, Lda.

**N.º 35**

#### **VICE-PRESIDENTE**

**Carla Margarida  
Ascenso Romão**  
Ertecnica, Lda.

**N.º 23**

#### **VICE-PRESIDENTE**

**Ilídio António Araújo  
Costa Pinto**  
NSC, Lda.

**N.º 370**

#### **DIRETOR EFETIVO**

**Cláudia Sofia Pereira  
Rodrigues Dias**

**N.º 10057**

#### **DIRETOR SUPLENTE**

**Rui Manuel da Costa  
Gramunha Rodrigues**  
SIEMENS, Lda.

**N.º 201**

#### **DIRETOR SUPLENTE**

**Ricardo Jorge  
da Silva Rodrigues**  
France Air Portugal, Lda.

**N.º 258**

### CONSELHO FISCAL

#### **PRESIDENTE**

**Ricardo Daniel  
Martins Costa**  
Bernardo da Costa, Lda.

**N.º 257**

#### **VOGAL EFETIVO**

**Joaquim Manuel  
Nogueira dos Santos**  
SADINTEGRA, Lda.

**N.º 123**

#### **VOGAL EFETIVO**

**José Luís  
Martins Paradela**  
Imatrix, Lda.

**N.º 302**

#### **VOGAL SUPLENTE**

**Sónia Alexandra  
Silva Bastos**  
Totalsafe, Lda.

**N.º 209**

## C. DIREÇÕES DOS NÚCLEOS DE ATIVIDADE



### NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO | NAPCI

#### **PRESIDENTE**

**Susana  
Bernardo**  
Redifogo, Lda.  
N.º 44

#### **VICE-PRESIDENTE**

**Cristina  
Bernardo**  
Sodeca Portugal, Unip. Lda.  
N.º 747

#### **VOGAL**

**Gastão  
Teixeira**  
Efaflu S.A  
N.º 271

#### **SUPLENTE**

**Tiago  
Nunes**  
Mafep, Lda.  
N.º 27



### NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA ELETRÓNICA | NASE

#### **PRESIDENTE**

**Pedro  
Vilaverde**  
Prosonic, SA  
N.º 216

#### **VICE-PRESIDENTE**

**Manuel António  
Gonçalves**  
MGLR, Lda.  
N.º 465

#### **VOGAL**

**José Adelino  
Metelo**  
N.º 10029

#### **SUPLENTE**

**Maria Cândida  
Brandão**  
Maxiglobal SA  
N.º 406



### NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA NO TRABALHO | NAST

#### **PRESIDENTE**

**Paulo  
Oliveira**  
N.º 10516

#### **VICE-PRESIDENTE**

**Vera  
Pereira**  
BDO EnviEstudos, S.A  
N.º 423

#### **VOGAL**

**Miguel  
Pais**  
FARPROTEC, Lda.  
N.º 422

#### **SUPLENTE**

**João Pedro  
Sarilho**  
N.º 10302



### NUCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS | NAMP

#### **PRESIDENTE**

**Isabel Galhardo  
Morais**  
Isabel Galhardo Morais, Lda.  
N.º 550

#### **VICE-PRESIDENTE**

**João Manuel Correia  
Cezília**  
N.º 10176

#### **VOGAL**

**José Alberto Ferreira  
Franco**  
N.º 10303

#### **SUPLENTE**

**Magda  
Carvalho**  
N.º 10475

## D. COMISSÃO DE ÉTICA

Esta Comissão assume o importante papel de promover a mediação e a resolução extrajudicial de conflitos entre associados e de se pronunciar sobre a eventual violação do Código de Ética da APSEI.

### A EQUIPA DESIGNADA PELA DIREÇÃO E NÚCLEOS APRESENTA A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO:

#### PRESIDENTE

Por nomear

#### VICE-PRESIDENTE

Por nomear

### MEMBROS EFETIVOS

#### DIREÇÃO

Carlos Nobre

N.º 10344

#### NAPCI

Por nomear\*

#### NASE

Marco Simas

Synclore

N.º 511

#### NAST

Adriano Vieira

Águas do Douro e Paiva, S. A.

N.º 50054

#### NAMP

Joana Dias

SIA

N.º 774

### MEMBROS SUPLENTES

#### DIREÇÃO

Ivo  
Pereira

ET, Lda

N.º 331

#### NAPCI

Por nomear\*

#### NASE

António  
Gomes

ABC, Lda.

N.º 160

#### NAST

Duarte  
Silva

Simdouro, S.A.

N.º 50080

#### NAMP

João  
Figueira

N.º 10177

## **E. MISSÃO**

Representar as empresas e profissionais da Segurança com o intuito de impulsionar o crescimento sustentado deste setor em Portugal.

## **F. VISÃO**

Contribuir para o reconhecimento da segurança como valor fundamental para a economia e sociedade.

## **G. VALORES**

Legalidade – Cumprimento de toda a legislação em vigor, de carácter geral ou especial, incluindo regulamentação de carácter normativo de cariz obrigatório;

Honestidade e Boa Fé – O relacionamento com os demais intervenientes no setor deve pautar-se por critérios de integridade, honestidade, transparência, boa-fé e respeito mútuo;

Qualidade – Compromisso com os princípios de Qualidade referidos no quadro normativo em vigor aplicáveis às atividades representadas no âmbito da Associação;

Desenvolvimento e valorização – Assumindo a sua relevante responsabilidade social, os associados garantem uma cada vez mais eficiente proteção da comunidade social e ambiental. Devem, pois, numa postura manifestamente empreendedora, assegurar uma valorização progressiva, regular e contínua da profissão, designadamente, através da aquisição e atualização de conhecimentos dos seus profissionais, com uma consequente melhoria das suas capacidades técnico-profissionais.

## **H. OBJETIVOS**

- Incentivar o desenvolvimento de ferramentas que permitam evidenciar a qualidade e inovação do setor da Segurança;
- Contribuir para a notoriedade e reconhecimento do carácter estratégico da atividade da Segurança para a economia e sociedade;
- Colaborar continuamente na construção de uma cultura de Prevenção e Segurança em Portugal, que valorize a Segurança como um investimento necessário para a proteção da vida humana, ambiente e continuidade das atividades sociais e económicas;
- Assegurar que a atividade de Segurança possui um enquadramento legal e normativo, quer nacional quer europeu, permanentemente adequado à realidade do mercado português;
- Monitorizar constantemente o setor de forma a permitir uma ação proactiva perante as tendências do mercado.

### III. RELATÓRIO DE GESTÃO

#### A. REVISÃO LEGAL DE CONTAS

Em Assembleia Geral de 10 de dezembro de 2019 foi aprovada a contratação de um Revisor Oficial de Contas, em regime de avença anual, por forma a garantir e salvaguardar que as contas da APSEI, nomeadamente que o seu Balanço e a sua Demonstração anual de resultados, apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, de acordo com o normativo legal e contabilístico em vigor.

Esta medida visou o incremento da transparência das contas da Associação, no interesse dos associados.

#### B. SITUAÇÃO PERANTE AT E SEGURANÇA SOCIAL

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei n.º 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

#### C. RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2025

##### 1. OS NOSSOS ASSOCIADOS

No final de 2025, a massa total associativa da APSEI representava **680 associados**, distribuídos pelas seguintes categorias conforme se pode verificar no gráfico 1:

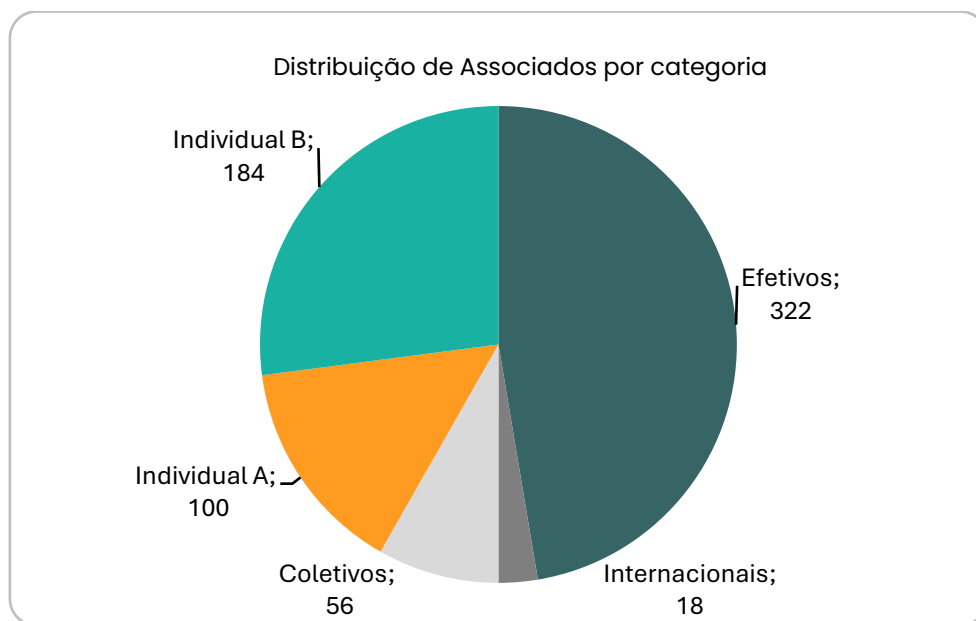


Gráfico III.1 – Caracterização do Associado APSEI 2025

Em 2025, registou-se uma melhoria significativa no equilíbrio entre entradas e saídas, impulsionada, sobretudo, pela expressiva redução do número total de saídas (desvinculo e exclusões).

Ao longo do ano, a APSEI reforçou a sua estratégia de crescimento e dinamização da base associativa, através da implementação de campanhas promocionais orientadas para o envolvimento ativo dos seus membros e para a captação de novos associados.

Neste contexto, foi aprovada e lançada a campanha **“Traga um Associado”**, uma iniciativa que incentivou a recomendação direta de novos membros por parte dos associados, contribuindo para o fortalecimento da rede profissional da APSEI. Como forma de reconhecimento, por cada recomendação concretizada foi atribuído um benefício correspondente ao desconto de uma mensalidade, valorizando o papel ativo dos associados na dinamização da comunidade.

Em paralelo, foi implementada uma campanha promocional dirigida à adesão de novos associados efetivos, baseada na atribuição de **um benefício correspondente a 50% do valor da quota anual**, materializado sob a forma de voucher a utilizar ao longo de dois anos. Esta medida visou facilitar a adesão de novos membros e, simultaneamente, promover a sua fidelização a médio prazo. No âmbito destas campanhas, foram emitidos 11 vouchers, tendo sido igualmente atribuído três descontos em mensalidade.

Apesar de um ligeiro abrandamento na captação global, verificou-se, em 2025, um desempenho positivo nas entradas da categoria Singulares B, que registaram crescimento face ao ano anterior. Ainda assim, **a significativa redução das saídas** permitiu que 2025 se afirmasse como um ano claramente mais favorável do que 2024, quer em termos de saldo, quer de estabilidade.

### **Balço de 2025: Um Ano de Recuperação e Estabilidade**

O ano de 2025 ficou marcado por uma evolução claramente positiva face ao ano anterior, consolidando uma trajetória de melhoria nos principais indicadores.

No que respeita às **entradas**, registou-se uma tendência de ajustamento gradual, com 32 novas incorporações, num contexto de maior seletividade e equilíbrio. Apesar da redução face a 2024, este valor reflete uma gestão mais criteriosa e sustentada.

O indicador mais expressivo e positivo de 2025 é, sem dúvida, a **ausência total de exclusões**, em claro contraste com as 26 registadas em 2024 – um dado que demonstra uma significativa melhoria na retenção e na estabilidade do grupo.

No que diz respeito aos **desvinculo**, verificou-se uma redução de 16 ocorrências face a 2024, passando de 76 para 60, o que representa uma queda de cerca de **21%**. Esta diminuição é transversal à maioria das categorias, com destaque para os Singulares A (menos 6), os Coletivos (menos 5) e os Internacionais (menos 3).

O **balço final de 2025 situou-se em -28**, o que, embora negativo, representa uma melhoria substancial face ao resultado de **-63 registado em 2024** – uma recuperação de 35 pontos que traduz o esforço e os resultados positivos alcançados ao longo do ano.

Em suma, 2025 afirma-se como um **ano de recuperação sólida**, com indicadores que apontam para uma maior estabilidade, menos saídas e a eliminação das exclusões, lançando bases mais firmes para o futuro.

Ano	2023	2024	2025	Varição 2025/2024
<b>Entradas</b>	<b>60</b>	<b>39</b>	<b>32</b>	-7
Efetivos	30	21	15	-6
Internacionais	6	4	2	-2
Singulares A	11	6	5	-1
Singulares B	10	7	9	2
Coletivos	3	1	1	0
<b>Desvinculos</b>	<b>60</b>	<b>76</b>	<b>60</b>	<b>-16</b>
Efetivos	26	33	32	-1
Internacionais	0	5	2	-3
Singulares A	15	13	7	-6
Singulares B	16	19	18	-1
Coletivos	3	6	1	-5
<b>Balanço</b>	<b>0</b>	<b>-37</b>	<b>-28</b>	
<b>Exclusões</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>0</b>	<b>-26</b>
Efetivos	0	10	0	-10
Internacionais	0	0	0	0
Singulares A	0	5	0	-5
Singulares B	0	11	0	-11
Coletivos	0	0	0	0
<b>Balanço Final</b>	<b>0</b>	<b>-63</b>	<b>-28</b>	

Tabela III.1 – Evolução das entradas, desvinculo e exclusões de associados

No que respeita aos desvinculo, a melhoria foi transversal a todas as categorias de associado, com destaque para os Coletivos e os Singulares A, bem como para os Internacionais, que também evidenciaram uma diminuição expressiva. Este resultado reflete uma melhoria nos níveis de retenção, suportada por processos mais eficazes que contribuíram para reduzir o risco de saída.

Entre os principais motivos identificados para os desvinculo, destacam-se:

- Indicaram não ter retirado vantagens – 10;
- Reestruturação ou cessação de atividade de algumas entidades – 8;
- Mudanças de atividade profissional – 7;
- Dificuldades económicas – 12;
- Custo quota – 2;
- Não foi apresentada justificação para a saída – 18;
- Transição para a categoria de Associado Efetivo – 1;
- Insatisfação APSEI -2.

Em resumo, podemos visualizar a evolução de associados por categoria de 2023 a 2025 no seguinte gráfico:

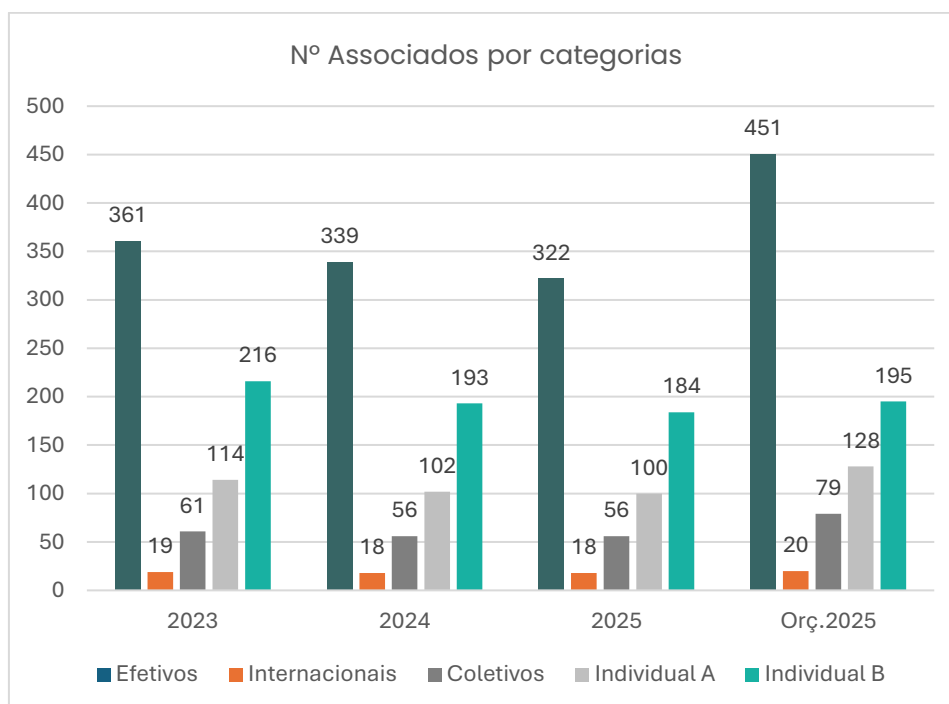


Gráfico III.2 – Evolução de associados por categoria 2023 a 2025

Analisando a participação dos associados nos Núcleos Autônomos, conforme apresentado no gráfico 3, verifica-se que a distribuição dos membros pelos Núcleos de Atividade se mantém globalmente estável.

O Núcleo Autônomo de Proteção Contra Incêndio (NAPCI), núcleo resultando da junção do Núcleo Autônomo de Proteção Ativa (NAPA) e do Núcleo Autônomo de Proteção Passiva (NAPP), aprovado em Assembleia Geral Extraordinária de Associados em 25 junho 2025, apresenta o maior número de membros inscritos, registrando 539 membros em 2025. Segue-se o Núcleo Autônomo de Segurança Eletrônica (NASE) com 449 membros, o Núcleo Autônomo de Saúde no Trabalho (NAST) com 300 membros e o Núcleo Autônomo de Segurança no Transporte de Mercadorias Perigosas (NAMP) que registra 120 membros, evidenciando uma ligeira evolução face ao ano anterior.

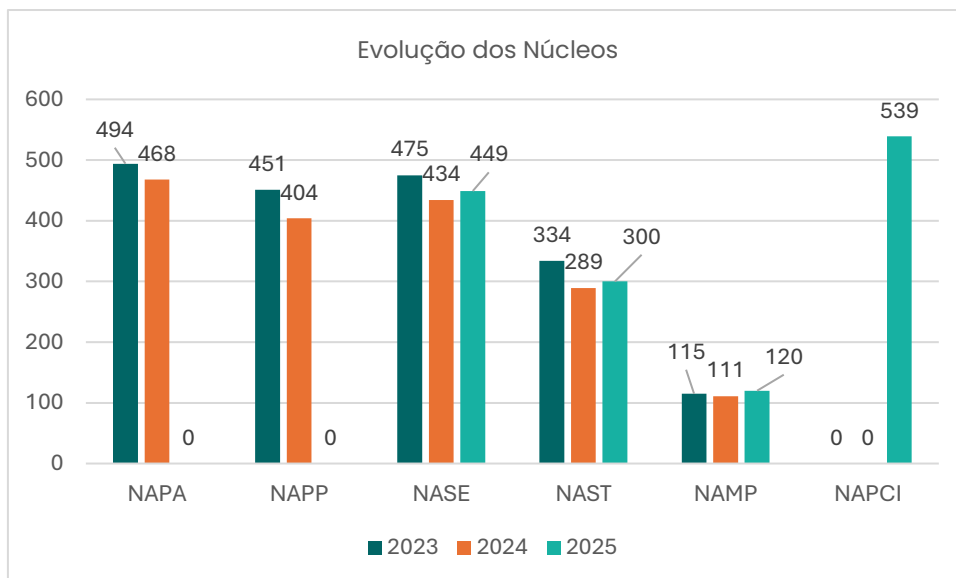


Gráfico III.3 – Evolução de associados por Núcleo

Quanto à distribuição geográfica, Lisboa continua a reunir o maior número de associados, seguido dos sediados no Norte do país, conforme apresentado no gráfico 4.

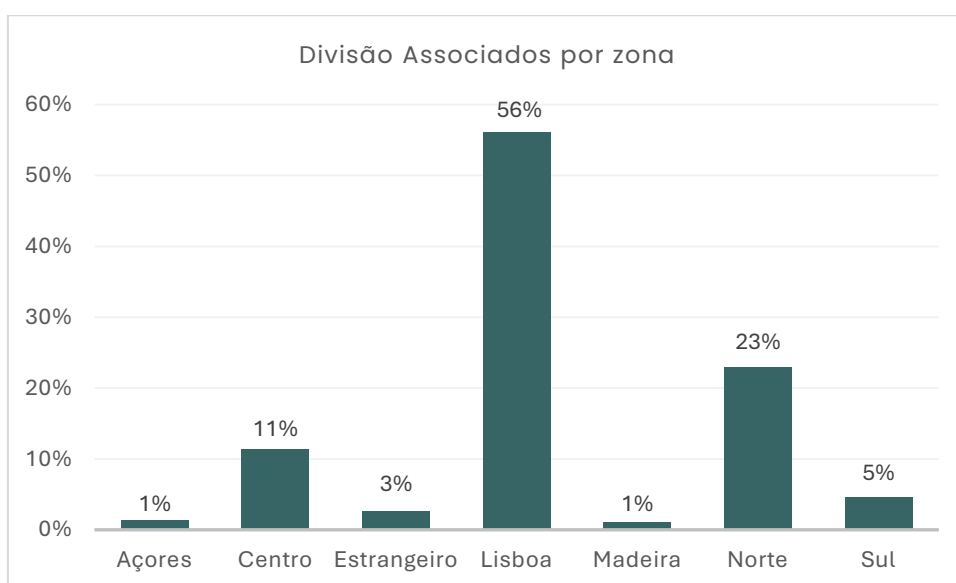


Gráfico III.4 – Evolução de associados por zona

Ao longo de 2025, a APSEI marcou presença em diversos eventos realizados em várias regiões do país, reforçando a sua visibilidade e posicionamento junto do setor. Esta participação teve como principais objetivos consolidar a proximidade com os associados, fortalecer o relacionamento institucional e potenciar a captação de novos membros.

Num ano particularmente marcante, em que a APSEI assinalou **20 anos de atividade ao serviço da segurança**, foram desenvolvidas iniciativas estratégicas que evidenciam uma atuação consistente e orientada para a proximidade com os associados, o reforço da presença institucional e a valorização contínua do setor.

De forma sintética, destacam-se as seguintes iniciativas:

- Criação do **Balcão do Associado**, um serviço dedicado e estruturado para garantir um atendimento mais próximo, ágil e personalizado, reforçando a qualidade do apoio prestado.
- Reforço da presença em eventos e iniciativas promovidas por associados, promovendo o relacionamento direto com a comunidade, a partilha de conhecimento e a criação de sinergias entre profissionais e entidades do setor. Estas ações contribuíram para aumentar a visibilidade da APSEI e potenciar oportunidades nas áreas da formação, captação de novos associados, patrocínios e divulgação da Revista Proteger;
- Atualização e dinamização de protocolos e parcerias estratégicas, a nível nacional e internacional, assegurando o alinhamento com os objetivos da Associação e a criação de benefícios concretos para os associados: AIP, Portugal DC, ISEL, ISG;
- Desenvolvimento e consolidação de relações com *media partners*, no âmbito de uma estratégia de reforço da notoriedade e do alcance institucional, através da aproximação a meios de comunicação relevantes e da promoção de conteúdos que acrescentam valor ao setor;
- Participação ativa em eventos do setor, contribuindo para o fortalecimento das relações institucionais, a expansão da rede de contactos e a identificação de novas oportunidades de colaboração e posicionamento da APSEI;
- Reforço da comunicação institucional, com vista ao aumento da visibilidade da Associação e à promoção de uma maior proximidade, envolvimento e ligação com os associados;
- Reformulação do Catálogo da Formação;
- Aposta estratégica na retenção de associados, através da intensificação do contacto direto, nomeadamente via telefónica, e da adoção de comunicações mais personalizadas, promovendo uma relação de maior proximidade, acompanhamento e fidelização.

## 2. ÁREA TÉCNICA

A área técnica da APSEI suportou a atividade desenvolvida pelos Núcleos Autónomos da APSEI ao longo de 2025. Os Núcleos contribuíram para o compromisso contínuo da Associação com a promoção de boas práticas, a valorização técnica do setor e o apoio aos seus associados.

Ao longo do ano, destacou-se uma forte dinâmica de colaboração institucional, participação ativa em iniciativas nacionais e internacionais, bem como o desenvolvimento de conteúdos técnicos e ações de sensibilização dirigidas aos profissionais do setor. Paralelamente, foram promovidos eventos, debates e ações formativas que contribuíram para a disseminação de conhecimento e para o acompanhamento dos principais desafios regulatórios e tecnológicos.

Adicionalmente, a APSEI assegurou um conjunto de atividades transversais de apoio técnico, certificação e normalização, reforçando o seu papel enquanto entidade de referência no setor da segurança. Os pontos seguintes apresentam, de forma estruturada, as principais iniciativas e resultados alcançados em cada área de atuação.

## NAPCI – NÚCLEO AUTÓNOMO DE PROTEÇÃO CONTRA INCÊNDIO

O NAPCI foi constituído em 2025, na sequência da integração do Núcleo Autónomo de Proteção Ativa (NAPA) e do Núcleo Autónomo de Proteção Passiva (NAPP), formalizada através da publicação do Boletim do Trabalho e Emprego n.º 31, de 22 de agosto.

A atividade desenvolvida refletiu a continuidade das iniciativas anteriormente previstas, assegurando a consolidação das áreas de proteção ativa e passiva.

### Relacionamento institucional

A colaboração com entidades de referência, como ANEPC, APA, IPAC, IPQ e LNEC, manteve-se ativa. Entre as iniciativas mais relevantes destacou-se a participação na Comissão de Acompanhamento da Legislação de Segurança Contra Incêndios em Edifícios, promovida pela ANEPC. No plano internacional, foram acompanhados os trabalhos da CFPA-E, EAPFP e EURALARM.

### Comunicação e publicações

As três edições da Revista *Proteger* (n.º 57, 58 e 59) contaram com contributos do NAPCI, que abordaram temas como carreiras na segurança contra incêndios, proteção de instalações elétricas, evacuação inteligente, descargas atmosféricas e segurança em edifícios de habitação.

Foram igualmente desenvolvidos conteúdos para o website da APSEI, newsletters e circulares, reforçando a comunicação institucional.

### Eventos e iniciativas

O NAPCI promoveu dois *webinars* técnicos e um Espaço Debate:

- *Webinar* “Novo Regulamento dos Produtos de Construção” (197 participantes);
- *Webinar* “Proteção Contra Incêndio em Baterias de Iões de Lítio” (319 participantes);
- Espaço Debate “Edifícios Seguros: a Evolução da Segurança Contra Incêndios em Edifícios” (47 participantes).

O Núcleo colaborou ainda na organização do Workshop APSEI “Extintor. Se é mercadoria, é perigoso!”, da responsabilidade do Núcleo Autónomo de Segurança no Transporte de Mercadorias Perigosas (NAMP) e participou nos seguintes eventos do setor:

- Portugal Smart Cities Summit (Painel – Gestão Inteligente da Manutenção de Sistemas de Proteção Contra Incêndios em Cidades Inteligentes);
- ARDDE 2025 (Mesa Redonda – Desafios da Indústria – SCIE);
- 2º Simpósio sobre Segurança Contra Incêndios em Edifícios do LNEC;
- Fórum Técnico “Controlo de Fumo em Túneis e Edifícios de Grande Ocupação”.

## NASE – NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA ELETRÓNICA

### Relacionamento Institucional

O NASE desenvolveu uma colaboração ativa com entidades relevantes no domínio da segurança eletrónica.

Destaca-se, neste âmbito, o apoio prestado à Polícia de Segurança Pública (PSP) na produção de *flyers* informativos relativos às medidas de segurança obrigatórias em farmácias, postos de abastecimento de combustíveis e ourivesarias. Foi igualmente prestado apoio a esta entidade para a produção de sinalética relativa à autorização para realização de revistas pessoais de prevenção e segurança.

O Núcleo colaborou ainda com a GNR no curso de Segurança e Proteção de Infraestruturas, tendo sido responsável pelo módulo de Segurança Contra Incêndios e organizado uma visita às oficinas práticas da APSEI.

Participou também em iniciativas académicas, nomeadamente no curso de Pós-Graduação em Gestão e Direção de Segurança da Autónoma Academy.

Adicionalmente, organizou um documento que reuniu propostas de alteração ao Regime Jurídico da Segurança Privada, com vista à preparação de uma futura revisão dos diplomas legais mais relevantes nesta área.

Ao nível internacional, acompanhou os trabalhos da EURALARM e da CFPÁ-E.

### Comunicação e publicações

As três edições da Revista Proteger incluíram artigos desenvolvidos pelo NASE sobre profissões da segurança, estado da segurança privada e fiscalização em Portugal, automação e robótica, regulação europeia de inteligência artificial e diretiva NIS2.

### Eventos e iniciativas

O Núcleo organizou o Espaço Debate “NIS2 e a cibersegurança nas empresas: desafios e oportunidades” (90 participantes), tendo participado nos seguintes eventos do setor:

- Painel “Vídeo inteligente e a mobilidade urbana” no Portugal Smart Cities Summit;
- Painel “Integração de Inteligência Artificial e IoT na Engenharia de Edifícios”, na Jornada de Engenharia Microsegur/ISEL;

## **NAST - NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO**

### **Relacionamento institucional**

O NAST manteve a sua colaboração com a ACT e com a EU-OSHA. No âmbito desta colaboração, participou no Seminário de Encerramento da Campanha Europeia “Locais de Trabalho Seguros e Saudáveis 2023-2025”, tendo estado igualmente presente no *Healthy Workplaces Summit 2025: Safe and Healthy Work in the Digital Age*, em Bilbao.

### **Comunicação e publicações**

O Núcleo contribuiu para as três edições da Revista Proteger, abordando temas como a segurança e saúde no trabalho enquanto profissão, a perspetiva dos técnicos no terreno e a formação como pilar da área. Foram ainda abordados a estratégia da EU-OSHA para o período 2025-2034, o impacto da automação e da robótica – incluindo a robótica colaborativa – na saúde ocupacional, bem como os riscos psicossociais no setor do retalho.

### **Eventos e iniciativas**

Foi organizado o Espaço Debate “BIM aplicado à Segurança e Saúde no Trabalho” (62 participantes).

O NAST participou igualmente em diversos eventos do setor, incluindo:

- Painele “Equipamentos de Proteção Individual”, integrado na conferência “ASAE – Gestão de Riscos e Ameaças”, no âmbito da SEGUREX 2025;
- Mesa-redonda “Liderar com Segurança: Uma Escolha Estratégica”, da Conferência “Segurança que Transforma: Pessoas, Negócios e Sociedade”, integrada nas 19.ª Jornadas da APFM.

Outra iniciativa de relevo do Núcleo foi a criação do curso “Atuar em Situações de Emergência”, que tem por objetivo dotar os formandos de competências básicas de prevenção e proteção que lhes permitam atuar de forma informada, organizada, rápida e segura em emergências.

## **NAMP – NÚCLEO AUTÓNOMO DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS**

### **Relacionamento institucional**

O NAMP assegurou a representação da APSEI na Comissão Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas (CNTMP), destacando-se a coordenação de um grupo de trabalho

de acordo com o 9.1.3 sobre o ADR e a preparação de uma Sessão Plenária desta Comissão, cuja organização será da responsabilidade da APSEI.

Ao nível internacional, acompanhou os trabalhos da IASA, participando na sua Assembleia Geral e integrando dois grupos de trabalho desta organização, “DGSA – 25 years later” white paper e “Identificação de estradas e infraestruturas com restrições ao transporte de mercadorias perigosas”.

### Comunicação e publicações

O Núcleo contribuiu para as três edições da Revista Proteger, abordando temas como a segurança no transporte de mercadorias perigosas, a importância da conformidade legal no transporte de mercadorias perigosas, a realidade dos conselheiros de segurança, automação, robótica e digitalização na logística de mercadorias perigosas e ainda o transporte responsável de artigos pirotécnicos.

### Eventos e iniciativas

O NAMP participou num debate institucional promovido pela APSEI no âmbito do Ciclo de Debates APSEI – Segurança em Portugal: contexto e desafios, subordinado ao tema “Intermodalidade/Multimodalidade/Logística: contexto e desafios” (41 participantes).

Entre outras iniciativas organizadas ou participadas pelo Núcleo destacam-se:

- 2.ª edição do Workshop “Procedimentos de atuação em caso de acidente/incidente no decurso de operações de transporte de mercadorias perigosas”, na Administração dos Portos de Sines e do Algarve (39 participantes);
- Café com Segurança “Mercadoria perigosa: e agora?”, da APSEI (13 participantes);
- Espaço Debate NAMP “Resíduos e transporte de mercadorias perigosas”, da APSEI (26 participantes);
- Workshop “Extintor. Se é mercadoria, é perigoso!”, realizado em parceria com o NAPA (14 participantes).

O Núcleo participou igualmente na mesa-redonda “Conselheiros de Segurança e Técnicos de Segurança: uma mesma missão”, no âmbito do lançamento da versão portuguesa do ADR 2025 promovido pela Tutorial, Lda.

## 3. ESCLARECIMENTOS TÉCNICOS

De forma transversal, os Núcleos asseguraram a prestação de esclarecimentos técnicos aos associados, bem como o apoio aos processos de registo junto da ANEPC.

**Em 2025, foram registados 236 esclarecimentos técnicos.**

Os gráficos seguintes apresentam a distribuição destes esclarecimentos por área de atuação e por tipologia de associado, sendo que são também considerados os esclarecimentos prestados a entidades não associadas, designadamente universidades, associações congéneres e autoridades.

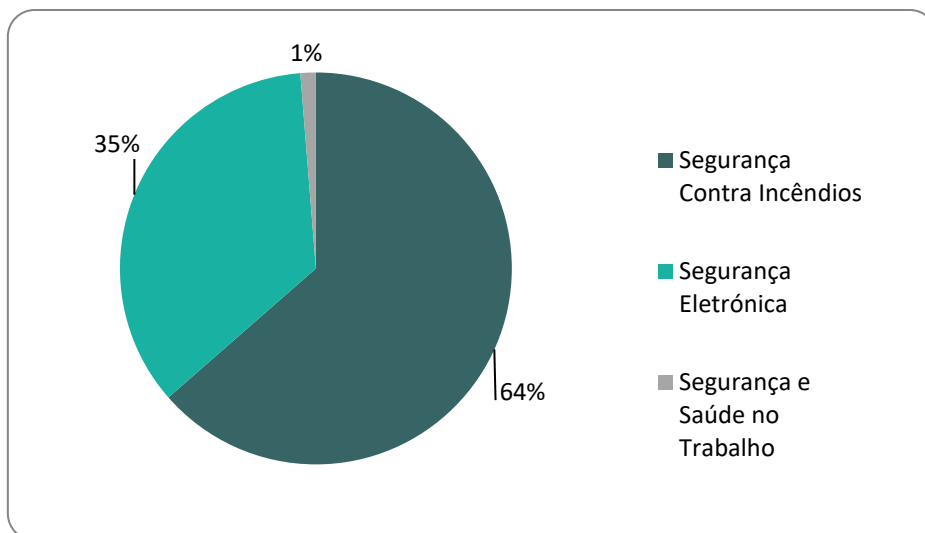


Gráfico III.5 - Esclarecimentos Técnicos prestados em 2025 por área de atuação

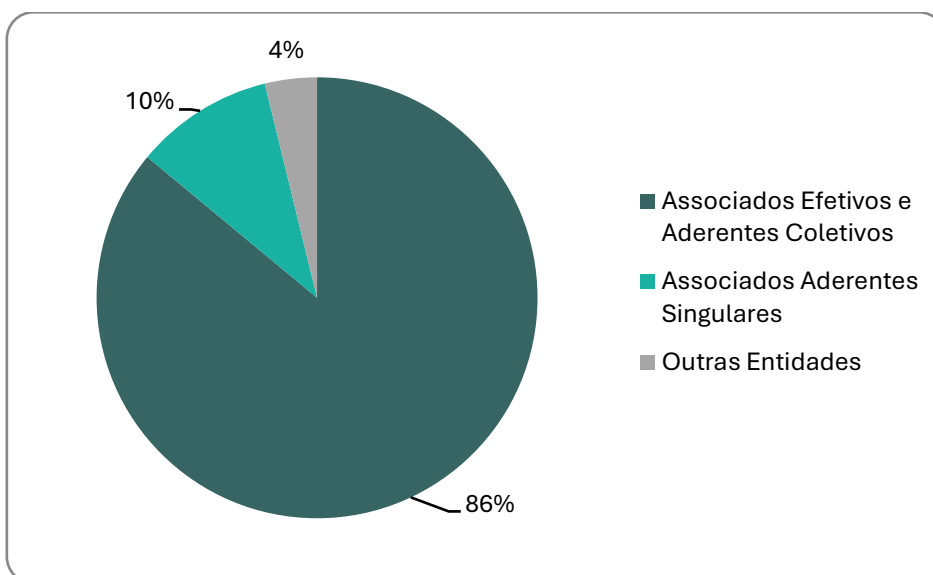


Gráfico III.6 - Esclarecimentos Técnicos prestados em 2025 por tipologia de associado

## CERTIFICAÇÃO

### 4. GASES FLUORADOS

Na qualidade de entidade certificadora designada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), a APSEI assegurou a realização de duas fases de certificação e duas fases de renovação de certificação no âmbito da intervenção em sistemas fixos de extinção contendo gases fluorados.

Como resultado destes processos, foram certificadas 5 empresas e 10 técnicos, tendo sido igualmente renovada a certificação de 7 empresas e 15 técnicos.

Ainda em 2025, face à publicação Regulamento de Execução (UE) 2025/625, de 28 de março,

a APSEI procedeu à revisão integral dos processos e regulamentos de certificação e de renovação de empresas e técnicos para sistemas fixos de extinção que contenham gases fluorados, tendo sido devidamente aprovados pela APA.

Em colaboração com o Instituto Português de Acreditação (IPAC), foram ainda realizadas duas auditorias de testemunho a entidades certificadoras, no âmbito da certificação da qualidade do serviço de manutenção de extintores, de acordo com o referencial NP 4413.

## 5. NORMALIZAÇÃO

No âmbito da normalização, a APSEI participou na 10ª edição do Encontro Anual dos Organismos de Normalização Setorial, bem como na Cerimónia de Entrega do Prémio de Normalização 2025, tendo ainda acompanhado a visita institucional a Portugal de Pierre Selva, *Treasurer* da IEC, dedicada ao reforço do envolvimento nacional nas atividades da IEC e à partilha de boas práticas no âmbito da organização dos comités nacionais, participação da indústria e sistemas de avaliação da conformidade

Destacou-se igualmente o VIII Fórum da Normalização da Segurança, no Instituto Português da Qualidade (29 participantes) que reuniu diversos intervenientes na área da normalização, reafirmando o papel da APSEI enquanto Organismo de Normalização Setorial.

A APSEI participou ainda, enquanto vogal, nas comissões técnicas CT183 – Atmosferas Potencialmente Explosivas e CT98 – Portas, janelas, fachadas, cortinas, cerramento de vãos e respetivos acessórios e ferragens.

### Comissão Técnica 46 “Segurança contra Incêndio e Símbolos Gráficos”

A CT 46 integra seis subcomissões técnicas e seis grupos de trabalho, contando com a participação de 131 vogais.

A atividade da Comissão centra-se no acompanhamento, desenvolvimento e revisão de documentos normativos relacionados com segurança contra incêndios em edifícios e sinalética de segurança.

Em 2025 a Comissão realizou 29 reuniões de trabalho, das quais resultou a tradução de diversos documentos normativos, incluindo:

- NP EN 1869:2025 – Mantas de incêndio; publicada
- CEN/TS 54-14 – *Fire detection and fire alarm systems – Part 14: Guidelines for planning, design, installation, commissioning, use and maintenance*
- CEN/TS 12101-5 – *Smoke and heat control systems – Part 5: Guidelines on functional recommendations and calculation methods for smoke and heat exhaust ventilation systems*
- EN 13501-1 – *Fire classification of construction products and building elements – Part 1: Classification using data from reaction to fire tests*
- EN 12845-3 – *Fixed firefighting systems – Automatic sprinkler systems – Part 3: Guidance for earthquake bracing*

- *EN 15004-2 - Fixed firefighting systems - Gas extinguishing systems - Part 2: Physical properties and system design of gas extinguishing systems for FK-5-1-12 extinguishant*
- *EN 15004-9 - Fixed firefighting systems - Gas extinguishing systems - Part 9: Physical properties and system design of gas extinguishing systems for IG-55 extinguishant*
- *EN 15004-10 - Fixed firefighting systems - Gas extinguishing systems - Part 9: Physical properties and system design of gas extinguishing systems for IG-541*
- *EN ISO 7010/A4/A5/A6/A7/A8 - Graphical symbols – Safety colours and safety signs – Registered safety signs*

Estes documentos foram entregues ao IPQ para edição e publicação.

No acompanhamento da atividade normativa europeia e internacional, a Comissão votou 214 projetos de normas dos Organismos de Normalização CEN e da ISO.

### **Comissão Técnica Eletrónica 79 “Sistemas de Alarme”**

A CTE 79 integra três subcomissões técnicas e conta com 21 vogais.

A atividade da Comissão está focada na votação e na tradução das principais normas técnicas referidas no Regime Jurídico de Segurança Privada e relativas aos equipamentos e sistemas de segurança eletrónica.

Em 2025, a Comissão realizou cinco reuniões de trabalho, tendo como principal objetivo a tradução da norma EN 50518 – Alarm Receiving Centers.

A Comissão procedeu ainda a 12 votações no âmbito de projetos de normas e decisões dos Organismos de Normalização CENELEC e IEC.

### **Comissão Técnica 42 “Segurança e Saúde no Trabalho”**

A CT 42 é composta por quatro subcomissões e integra 110 vogais. A atividade da Comissão centra-se na votação e na tradução de normas técnicas relacionadas com a Segurança e Saúde no Trabalho.

Em 2025, a Comissão, através do Instituto Português da Qualidade, publicou a norma NP EN 16966:2025 – Exposição no local de trabalho. Medição da exposição por inalação de nano-objetos e seus agregados e aglomerados. Métricas a utilizar, como concentração em número, concentração em área de superfície e concentração em massa.

A Comissão deu ainda continuidade aos trabalhos de tradução do conjunto de normas 1005.

### **Comissão Técnica 193 “Trabalhos em Altura”**

Em 2025, a Comissão Técnica 193 não desenvolveu atividade, encontrando-se prevista a sua reativação durante o ano de 2026. Esta Comissão dedica-se à tradução e votação de documentos normativos na área dos trabalhos em altura.

## 6. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Em 2025, a atividade formativa da APSEI revelou uma evolução significativa, refletida no aumento do número de formandos, na diversificação das modalidades de ensino e na criação de uma entidade formativa própria através do **SABER APSEI**.

O lançamento desta nova marca constituiu um dos marcos mais relevantes do ano, reforçando o posicionamento da APSEI como entidade de referência e permitindo uma comunicação mais moderna, distinta e coerente das suas ofertas. Ainda no início de 2025, procedeu-se à atualização dos preços da formação, em alinhamento com a realidade do mercado e com a estratégia de valorização e reorganização da oferta formativa.

Foi também atualizado o **Catálogo de Formação**, com o propósito de tornar a oferta mais clara, abrangente e ajustada às necessidades do setor. Esta revisão reforçou a aposta em conteúdos atuais, percursos formativos estruturados e modalidades flexíveis, contribuindo para melhorar a experiência do formando, facilitar a identificação das áreas de especialização e garantir maior coerência e visibilidade na comunicação da oferta.

Paralelamente, foram disponibilizadas diversas ações de formação em regime de *live streaming* e em pós-laboral contribuindo para uma oferta mais abrangente, acessível e adaptada às necessidades dos diferentes públicos.

A análise global dos dados confirma que **o aumento do número de participantes permitiu elevar o número médio de formandos por ação**, resultando numa utilização **mais eficiente dos recursos** e numa **maior eficácia operacional**.

No conjunto, estes indicadores refletem a capacidade da APSEI para acompanhar as exigências do mercado, reforçar a qualidade da sua oferta formativa e continuar a evoluir de forma consistente.

### Cursos realizados, distribuição geográfica e modalidades de ensino

Em 2025, a oferta formativa da APSEI caracterizou-se por um conjunto de **66 cursos de formação profissional certificados**, divididos em formações de carácter obrigatório e não obrigatório.

Dos cursos ministrados, **21 têm a chancela da Confederação Europeia CFPA-Europe**, certificação que atesta o alinhamento com padrões europeus de qualidade e a autorização para atribuição de qualificações reconhecidas internacionalmente.

. Adicionalmente, todas as ações formativas são reconhecidas pela DGERT – Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, garantindo o cumprimento dos requisitos de certificação e rigor pedagógico.

### Ações de formação realizadas

A APSEI realizou, ao longo de 2025, um total de 126 ações de formação, distribuídas entre modalidades presenciais (na sede e na delegação norte), *online*, *b-learning*, *live streaming* e formação intraempresa, totalizando 2 815 horas de formação.

O quadro seguinte sintetiza a análise considerando o triénio 2023–2025.

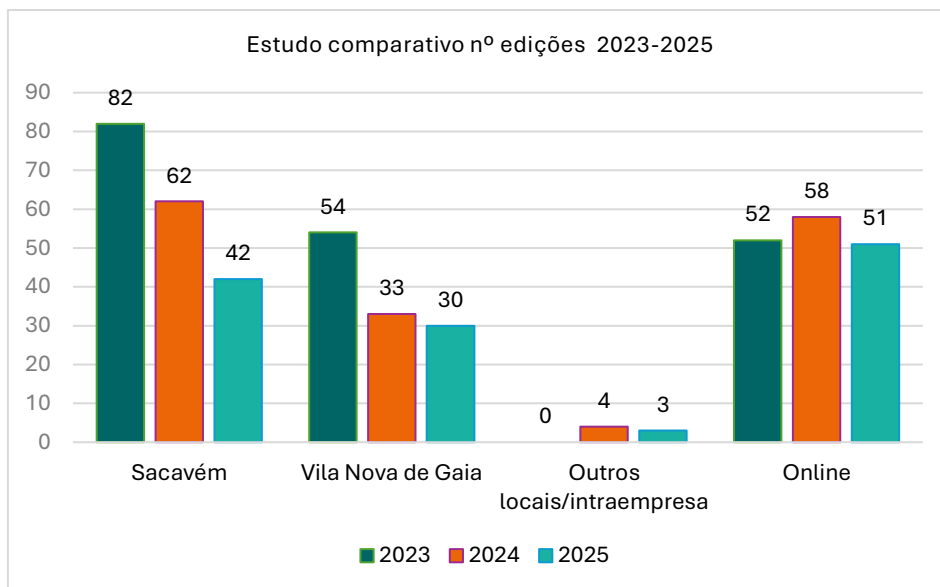


Gráfico III.7: N.º de edições realizadas/local

Relativamente à análise por categoria de curso, mantém-se a forte predominância da procura pelo curso de Técnico Responsável de SCIE, que inclui a formação geral e as formações específicas, tanto na vertente inicial como na de renovação.

O quadro seguinte apresenta a das ações de distribuição formação pelas respetivas categorias de cursos:

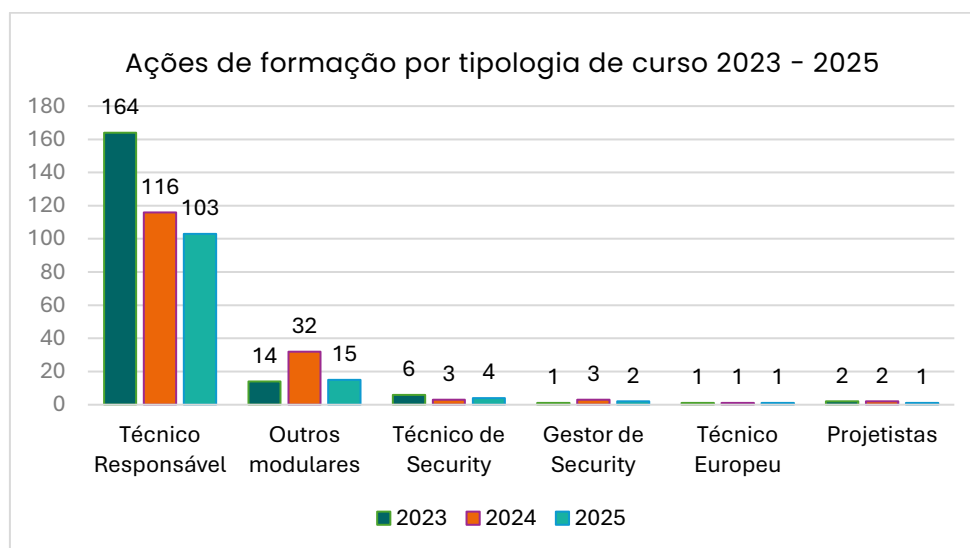


Gráfico III.8: Evolução do número de cursos realizados em 2023-2025

### Participantes nas ações de formação

Relativamente ao número de formandos nas ações de formação da APSEI em 2025, verificou-se um crescimento de 13,41% face ao ano anterior, de 925 em 2024 para 1 049 formandos em 2025. O gráfico seguinte apresenta a evolução do número de participantes nas ações de formação, bem como, a respetiva distribuição por localização das formações.

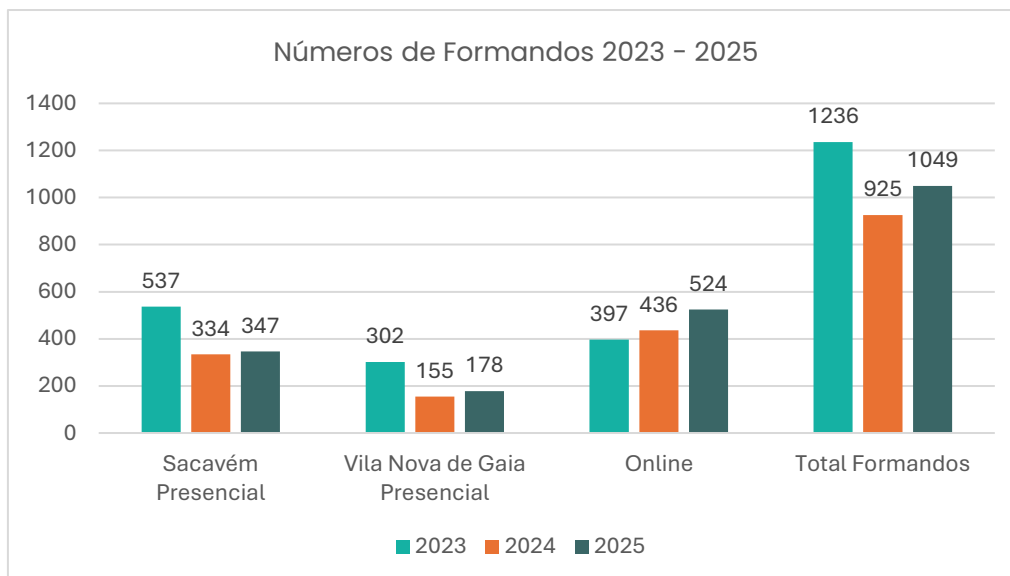


Gráfico III.9: Evolução do número de formandos

### Participantes Associados / Não Associados

A procura por parte dos formandos associados da APSEI continua a revelar-se significativamente superior à dos não associados, representando 67% do total de participantes (705 formandos).

Já os formandos não associados correspondem a 33% do total anual, num total de 344 participantes.

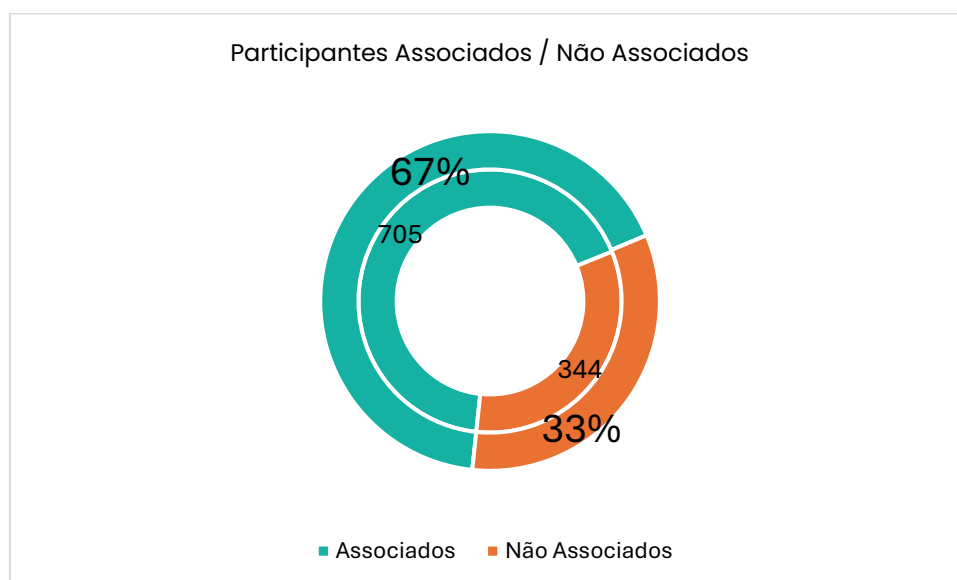


Gráfico 10: Comparativo de formandos associados/não associados

## Formações intraempresa

Foram desenvolvidos contactos com diversos *stakeholders*, com o objetivo de fortalecer parcerias, criar dinâmicas de colaboração e responder de forma mais eficaz às necessidades específicas de empresas e entidades, nas áreas: Transporte de Mercadorias Perigosas (1 edição), Introdução à Segurança Contra Incêndios (2 edições) e encontram-se já em preparação e calendarização ações adicionais para 2026.

## Novos cursos APSEI

Ao longo de 2025, a APSEI reforçou o seu portefólio formativo com o lançamento de **três novos cursos**, que passaram a integrar de forma permanente o Catálogo de Formações APSEI. Estes cursos foram desenvolvidos para responder a necessidades emergentes do setor e para apoiar a atualização técnica e regulamentar dos profissionais:

- **BIM Aplicado à SCIE**  
Concebido para apoiar profissionais na integração da metodologia *Building Information Modeling* na área da Segurança Contra Incêndios em Edifícios, promovendo práticas mais eficientes, colaborativas e alinhadas com as exigências atuais de projeto e fiscalização.
- **Curso de Iniciação Técnica – SADI**  
Direcionado a novos profissionais ou técnicos em fase inicial de atividade, este curso fornece uma base sólida sobre Sistemas Automáticos de Detecção de Incêndio, contribuindo para a formação de competências essenciais num dos domínios mais críticos da segurança eletrónica.
- **Atuar em Situações de Emergência**  
Focado na capacitação de colaboradores e equipas para uma resposta eficaz a cenários de emergência, reforçando conhecimentos e práticas de atuação segura, rápida e coordenada.

No âmbito do **protocolo de cooperação** estabelecido entre o **Instituto Superior de Engenharia de Lisboa** (ISEL) e a **APSEI**, tem vindo a ser desenvolvida uma colaboração técnico-científica orientada para a conceção e estruturação de oferta formativa especializada. Esta parceria enquadra-se no objetivo comum de promover a aproximação entre o meio académico e o setor profissional, potenciando a partilha de conhecimento, experiência e boas práticas nas áreas da segurança.

Neste contexto, a APSEI tem assumido um papel ativo como parceiro na construção de um programa de **Pós-Graduação** na área dos **Sistemas de Segurança e Proteção de Edifícios**, contribuindo com a sua experiência nas vertentes da **segurança contra incêndio em edifícios**, **segurança eletrónica e segurança e saúde no trabalho**. Esta colaboração permite assegurar uma abordagem integrada, atual e alinhada com as necessidades do mercado.

## Bolsa de Formadores

Em 2025, deu-se continuidade ao trabalho de reforço e diversificação da bolsa de formadores da APSEI, integrando profissionais de excelência nas diferentes áreas de atuação da Associação. Este investimento contínuo permite garantir que a oferta formativa mantém elevados padrões de qualidade técnica, rigor pedagógico e alinhamento com as necessidades

atuais do setor.

Paralelamente, permanece disponível no site da APSEI a possibilidade de submissão autónoma de candidaturas por parte de formadores, facilitando a identificação de novos talentos e promovendo um fluxo contínuo de profissionais interessados em colaborar com atividade formativa da associação.

## Participação/representação em eventos

A formação APSEI marcou presença em diversos eventos ao longo do ano, com o objetivo de divulgar a sua oferta formativa e os seus serviços, bem como fortalecer a relação com os associados e outras entidades relevantes do setor.

## Delegação Vila Nova de Gaia

Com o objetivo de reforçar a componente prática das ações de formação desenvolvidas na Delegação de Vila Nova de Gaia e responder a uma necessidade identificada pelos formandos, foi dada continuidade às diligências para a adaptação de um espaço no Candal Park, destinado à instalação de oficinas práticas.

Esta iniciativa visa aproximar as condições de formação da delegação às existentes na sede da APSEI, em Sacavém, garantindo uma prestação de serviço mais equilibrada entre os diferentes locais de formação.

No âmbito deste processo, foi elaborado e lançado um caderno de encargos para os equipamentos das oficinas práticas, tendo sido registada a participação de diversos associados. Prevê-se que a conclusão da oficina ocorra ao longo de 2026, com a progressiva disponibilização dos equipamentos necessários, contando com o contributo dos associados.

## 7. DELEGAÇÃO NORTE

Durante 2025, a APSEI continuou a promover, na Delegação Norte, diversas iniciativas de caráter técnico e institucional, reforçando o seu papel como ponto de encontro e de dinamização da comunidade do setor na região Norte.

Paralelamente, manteve-se a aposta numa interação próxima e personalizada com os Associados, assegurando o acompanhamento em diversas solicitações, nomeadamente no esclarecimento de dúvidas, na disponibilização de informações sobre ações de formação, no apoio a inscrições e no encaminhamento de questões técnicas.

Deu-se continuidade à iniciativa “**Café com Segurança**”, realizada na primeira quinta-feira de cada mês com a concretização de **9 edições** que envolveram um total de **193 participantes**. Estes encontros técnicos e informais têm como principal objetivo promover a partilha de conhecimento, o debate sobre temas atuais do setor e o reforço da proximidade entre a associação e os intervenientes da área da segurança.

Ao longo do ano, realizaram-se workshops técnicos, sessões de debate e encontros promovidos no âmbito dos Núcleos Autónomos, que reuniram profissionais, especialistas e representantes de entidades públicas e privadas (consultar Tabela III.4, no ponto 8 da Comunicação).

Com estas ações, a Delegação Norte reafirma-se como um espaço privilegiado de debate técnico, *networking* e disseminação de boas práticas, contribuindo para a valorização dos profissionais e para o desenvolvimento contínuo do setor da segurança em Portugal.

## 8. COMUNICAÇÃO



Em 2025, ano em que a **APSEI assinalou os 20 anos da sua fundação**, a comunicação desempenhou um papel estratégico na dinamização das iniciativas comemorativas e no reforço da identidade institucional. Paralelamente ao trabalho contínuo de assegurar uma comunicação clara, consistente e orientada para os associados, foram desenvolvidos vários projetos que marcaram este momento simbólico na história da Associação.

Entre as ações realizadas destacou-se a criação do **logotipo oficial dos 20 anos** e a **organização do Ciclo de Debates APSEI – Segurança em Portugal: contexto e desafios**, que promoveu uma reflexão sobre a evolução do setor e os desafios atuais. A iniciativa reuniu decisores, especialistas e profissionais, proporcionando um espaço de diálogo qualificado, centrado na partilha de conhecimento, na análise crítica e na construção de soluções conjuntas para um futuro mais seguro e sustentável.



Foi também dado início ao projeto **podcast Proteger “Vozes da Segurança”**, uma iniciativa dedicada ao tema “Pensar o futuro da segurança em Portugal”. Este projeto pretende dar voz aos diferentes *stakeholders* das várias áreas da segurança, promovendo debates orientados para as principais tendências e transformações do setor.

O episódio inaugural contou com a participação dos Presidentes da APSEI, que partilharam uma reflexão abrangente sobre o percurso da Associação e do setor ao longo das últimas duas décadas, revisitando o passado, valorizando o presente e projetando o futuro da segurança em Portugal, através do testemunho de quem esteve diretamente envolvido na sua construção e consolidação.



As celebrações culminaram com a **Gala do Associado**, um momento de reconhecimento, partilha e celebração que reuniu associados, profissionais e entidades de referência do setor, num ambiente de convívio e *networking*. Mais do que um evento comemorativo, a Gala evidenciou a trajetória resiliente da APSEI ao longo de duas décadas, marcada pela capacidade de adaptação, pela afirmação institucional e pelo contributo consistente para a valorização do setor.



O ano ficou igualmente marcado pelo lançamento da marca institucional dedicada à formação, **SABER APSEI**, a nova marca institucional dedicada à formação. Esta marca surge enquadrada numa estratégia de reforço da presença digital, de diversificação dos canais de divulgação de conhecimento e de valorização da componente formativa da Associação, alinhada com as exigências e desafios atuais do setor.

Durante 2025 teve também início o planeamento da próxima edição da **10.ª edição da Conferência PROTEGER**, que decorrerá de 17 a 19 de novembro de 2026, no Centro de Congressos do Estoril.

A edição de 2026 será orientada pelo tema “Cultura de Segurança”, com particular enfoque nas dimensões de sustentabilidade, digitalização e resiliência e contará com novidades exclusivas, destacando-se a estreia do HUB de Inovação, a exclusividade do espaço do CCE e a utilização do Grande Auditório com capacidade para 600 participantes e equipado com um sistema de projeção avançado.

Este período ficou igualmente marcado pelo estabelecimento de novas parcerias estratégicas na área da comunicação, como a colaboração com a *Security Magazine*, bem como pelo desenvolvimento de candidaturas a **projetos SIAC**, reforçando a capacidade de inovação e o posicionamento institucional da APSEI.

### Eventos institucionais



Em 2025, a APSEI promoveu as seguintes iniciativas institucionais:

- **1º Debate | O regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios: contexto e desafios**

O primeiro debate institucional da APSEI abordou os principais desafios do Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios, destacando a necessidade de atualizar a legislação,

incorporar avanços tecnológicos e reforçar a gestão dos riscos. O encontro reuniu especialistas de várias entidades, que discutiram a evolução do enquadramento legal, as dificuldades na sua aplicação, a importância da investigação e certificação de novos materiais e a necessidade de metodologias de projeto mais flexíveis. O debate reforçou ainda a relevância do diálogo entre todos os intervenientes do setor para construir um quadro regulatório mais eficaz e alinhado com as necessidades atuais da Segurança Contra Incêndios em Edifícios.

**Oradores convidados:** Eng.º Carlos Fernandes (Ordem dos Engenheiros - OE), Eng.ª Elisabete Cordeiro (Laboratório Nacional de Engenharia Civil - LNEC), Eng.º José Cabeçadas (Ordem dos Engenheiros Técnicos - OET), Eng.ª Paula Carvalho (Associação Portuguesa de Segurança - APSEI), Arq.º Paulo Prata Ramos (Ordem dos Arquitetos - OA), Arq.º Pedro Barbosa (Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil - ANEPC).

**Keynote Speaker e Moderador:** Eng.º Carlos Ferreira de Castro (Action Modulers).

### • 2º Debate | O Livro Verde do Futuro da Segurança e Saúde no Trabalho: Contexto e Desafios

O segundo debate abordou o Livro Verde do Futuro da Segurança e Saúde no Trabalho, que analisa o estado da SST em Portugal e propõe melhorias. O documento, elaborado por uma comissão independente, destaca a necessidade de melhor avaliação de riscos, reforço da prevenção e maior articulação nacional. Entre as propostas discutidas estiveram a criação de um Código da SST, de uma Agência Nacional, de uma plataforma de dados, a uniformização das avaliações de risco e maior atenção aos riscos psicossociais. A APSEI encerrou sublinhando que a SST é uma responsabilidade partilhada e reafirmou o seu compromisso com a formação e sensibilização.

**Oradores convidados:** Dra.ª Carla Romão (Vice-Presidente da Associação Portuguesa de Segurança - APSEI), Prof. Dr.º Luís Conceição Freitas (Professor Universitário, Diretor da Pós-Graduação de Segurança e Higiene no Trabalho - SHT, da Universidade Lusófona e Membro da Comissão do Livro Verde da Segurança e Saúde no Trabalho, SST), Dr.º Florentino Serranheira (Professor da Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa), Eng.ª Emília Telo (Coordenadora do Ponto Focal Nacional da EU-OSHA - Agência Europeia para a Segurança e Saúde no Trabalho), Dr.º José Rocha Nogueira (Médico e Coordenador do Programa Nacional de Saúde Ocupacional da Direção Geral da Saúde - PNS/DGS), Prof. Dr.º Samuel Antunes (Psicólogo especialista em Saúde Ocupacional, Coordenador Científico e Docente do Mestrado em Psicologia Organizacional e da Saúde Ocupacional da Universidade Autónoma de Lisboa).

**Keynote Speaker e Moderador:** Prof. Dr.ª Sílvia Silva (Professora Catedrática do ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa e Coordenadora do Livro Verde do Futuro da Segurança e Saúde no Trabalho).

### • 3º Debate Institucional | Intermodalidade/Multimodalidade/Logística: contexto e desafios

O 3.º debate evidenciou a importância crescente da intermodalidade face às exigências de uma cadeia logística cada vez mais complexa, influenciada por novas energias, sustentabilidade, digitalização e riscos geopolíticos. Foram abordados os principais desafios do Transporte de Mercadorias Perigosas, como a harmonização regulamentar, a formação

técnica e a segurança nas interfaces. O encontro sublinhou ainda as vantagens da intermodalidade para a eficiência, segurança e redução de emissões, reforçando a necessidade de inovação, conhecimento e colaboração entre todos os intervenientes da cadeia logística.

**Oradores convidados:** Agente Principal Alberto Carvalho (Polícia de Segurança Pública), Dr.ª Anabela Pinto (Bondalti), Dr.º António Nabo Martins (APAT), Cmte. Armando Santos (Administração do Porto de Aveiro e Figueira da Foz), Dr.º José Pacheco de Pina (Presidente Comissão Nacional de Transporte de Mercadorias Perigosas - CNTMP), Dr.ª Isabel Galhardo (Presidente NAMP, Associação Portuguesa de Segurança - APSEI).

**Moderador:** Eng.º João Cezília (Vice-Presidente NAMP, Associação Portuguesa de Segurança - APSEI).

#### • 4º Debate | A legislação da segurança privada: contexto e desafios

O 4º debate promoveu uma reflexão sobre a necessidade de atualizar o Regime do Exercício da Atividade de Segurança Privada, face a obstáculos na sua aplicação e às novas exigências tecnológicas e operacionais do setor. Os participantes discutiram desafios como a coordenação entre entidades, o papel do diretor de segurança, a formação dos vigilantes e a importância da retoma do Relatório Anual de Segurança Privada. O encontro reforçou o compromisso da APSEI em contribuir com recomendações para a revisão da legislação, defendendo um quadro legal mais atual, coerente e adaptado às necessidades da segurança privada em Portugal.

**Oradores convidados:** Subintendente Helder Santos (Departamento de Segurança Privada da Polícia de Segurança Pública, DSP-PSP), Eng.ª Laura Silva (Diretora Geral, Associação Portuguesa de Segurança - APSEI), Dr.º Nelson Martins (Diretor Geral e Presidente Associação de Empresas de Segurança - AES).

**Moderador:** Dr.º José Meneses (Presidente Associação dos Diretores de Segurança de Portugal - ADSP).

Data	Evento	Localização	Participantes	Observações
7/mai	1º Debate   O regime jurídico da segurança contra incêndios em edifícios: contexto e desafios	APSEI Sede - Sacavém e online de VNG	157	Online
			47	Sacavém
			2	VNG
25/jun	2º Debate   O livro verde do futuro da segurança e saúde no trabalho: contexto e desafios	APSEI Sede - Sacavém e online de VNG	71	Online
			10	Sacavém
			1	VNG
30/set	3º Debate   Intermodalidade/Multimodalidade /Logística: contexto e desafios	APSEI Norte - VNG e online	36	Online
			5	VNG
10/dez	4º Debate   A legislação da segurança privada: contexto e desafios	APSEI Sede - Sacavém e online	47	Online
			4	Sacavém

Tabela III.2 – Ciclo de Debates APSEI 2025

## Café com Segurança

O Café com Segurança contou com **9 edições**, registando um total de **193 participantes**:

Data	Evento	Localização	Participantes
<b>6/fev</b>	Café com Segurança   Segurança: contexto e desafios	APSEI Norte - VNG	<b>50</b>
<b>6/mar</b>	Café com Segurança   Meios de primeira intervenção	APSEI Norte - VNG	<b>30</b>
<b>3/abr</b>	Café com Segurança   Mercadoria perigosa: e agora?	APSEI Norte - VNG	<b>13</b>
<b>8/mai</b>	Café com Segurança   IoT - Internet das coisas	APSEI Norte - VNG	<b>15</b>
<b>5/jun</b>	Café com Segurança   Controlo de fumo	APSEI Norte - VNG	<b>30</b>
<b>7/jul</b>	Café com Segurança   Portas e compartimentação: conter o fogo, garantir a evacuação	APSEI Norte - VNG	<b>16</b>
<b>2/out</b>	Café com Segurança   Automação e robótica na segurança	APSEI Norte - VNG	<b>12</b>
<b>6/nov</b>	Café com Segurança   Hidrantes - da Instalação à Manutenção	APSEI Norte - VNG	<b>14</b>
<b>4/dez</b>	Café com Segurança   A segurança da segurança eletrónica	APSEI Norte - VNG	<b>13</b>

Tabela III.3 – Café com Segurança APSEI 2025

## Eventos técnicos

Foram desenvolvidos, em conjunto com a área técnica, diversos eventos técnicos alinhados com as necessidades regulamentares e operacionais do setor:

Data	Evento	Localização	Participantes	Observações
<b>14/mar</b>	Workshop APSEI   Procedimentos de atuação em caso de acidente/incidente no decurso de operações de transporte de mercadorias perigosas	APS-Sines	<b>39</b>	
<b>26/mar</b>	Webinar técnico APSEI   O novo Regulamento dos Produtos de Construção	Online	<b>197</b>	
<b>8/jul</b>	Webinar técnico APSEI   Proteção contra incêndio para baterias de íões de lítio   Fire protection for Li-ion batteries	Online	<b>319</b>	
<b>10/jul</b>	Espaço Debate APSEI   Resíduos e transporte de mercadorias perigosas	APSEI Sede - Sacavém	<b>26</b>	
<b>18/set</b>	Espaço Debate NASE   NIS2 e a cibersegurança nas empresas: desafios e oportunidades	Online	<b>90</b>	
<b>24/set</b>	Workshop NAPA/NAMP   Extintor. Se é mercadoria, é perigoso!	APSEI Norte - VNG	<b>14</b>	Elaboração de Guia Técnico transporte de extintores
<b>9/out</b>	Espaço debate APSEI   Edifícios seguros: a evolução da segurança contra incêndios	APSEI Sede - Sacavém	<b>41</b>	
<b>16/out</b>	Espaço Debate APSEI   BIM aplicado à Segurança e Saúde no Trabalho	APSEI Norte - VNG e online	<b>56</b>	Online
			<b>6</b>	VNG
<b>25/nov</b>	Fórum da Normalização	IPQ - Caparica	<b>29</b>	

Tabela III.4 – Eventos técnicos APSEI 2025

## Eventos do setor

Para além dos eventos organizados pela APSEI, a Associação marcou presença em múltiplos eventos relevantes do setor.

### Participação com área expositiva:

A APSEI foi parceira institucional da Portugal Smart Cities Summit, realizada em Lisboa entre 3 e 5 de junho de 2025. O evento promoveu a reflexão sobre os desafios das cidades inteligentes, destacando a integração entre sustentabilidade, mobilidade, tecnologia e eficiência na construção de territórios mais resilientes e habitáveis.

A APSEI esteve presente na área expositiva Connect com um stand durante os três dias do evento e organizou dois painéis no auditório central: “Gestão Inteligente da Manutenção de Sistemas de Proteção Contra Incêndios em Cidades Inteligentes” e “Vídeo Inteligente e Mobilidade Urbana”.

### 4. Apoio institucional e participações diversas:

Data	Evento	Observações
8/mai	ARDDE Portugal 2025	<b>Participação na mesa redonda:</b> “Transformação – Desafios da Indústria”.
26/mai	Fórum Técnico: Controlo de Fumo em Túneis e Edifícios de Grande Ocupação	<b>Participação com apresentação:</b> “Estudo de caso de um túnel rodoviário”.
5/jun	Jornadas de Engenharia	<b>Apoio institucional da APSEI.</b> <b>Moderação do painel:</b> “Integração de Inteligência Artificial e IoT na Engenharia de Edifícios”.
19/jul	Sessão de Apresentação oficial do livro “Cidadania Ativa – Riscos, Prevenção e Ação: O Manual do Cidadão”	<b>Apoio institucional da APSEI.</b> <b>Participação na mesa de honra.</b>
27/8 a 29/8	ESS+ Feira Internacional de Segurança	<b>Apoio institucional da APSEI.</b>
27/8 a 29/8	Expo Incêndio	<b>Apoio institucional da APSEI.</b>
14/out	Seminário REACH	<b>Apoio institucional da APSEI.</b>
22/out	Seminário de encerramento da campanha europeia “Locais de trabalho seguros e saudáveis 2023–2025	<b>Moderação da Sala 2:</b> “Soluções Digitais em SST: Experiências Inspiradoras”
22/out	2.º Simpósio sobre Segurança Contra Incêndios em Edifícios do LNEC	<b>Apoio institucional da APSEI.</b> <b>Participação na sessão 1 do programa:</b> “Legislação e Normas Técnicas em Permanente Evolução”
21/10 a 23/10	SEGUREX 2025	<b>Participação no 2.º Painel:</b> “Equipamentos de Proteção Individual”
6/nov	Jornadas de Segurança e Saúde no Trabalho – “Segurança que Transforma: Pessoas, Negócios e Sociedade “	<b>Moderação da mesa-redonda:</b> “Liderar com Segurança: Uma Escolha Estratégica”,

Tabela III.5 – Eventos do setor 2025

## Eventos internacionais

### 20.ª Assembleia Geral da International Association of Dangerous Goods Safety Advisor (IASA)

Realizada no Luxemburgo, nos dias 13 e 14 de outubro, reuniu representantes de 17 associações de 15 países. A APSEI participou ativamente em discussões técnicas, decisões estratégicas e na criação de novos grupos de trabalho.

### Healthy Workplaces Summit 2025: Safe and Healthy Work in the Digital Age

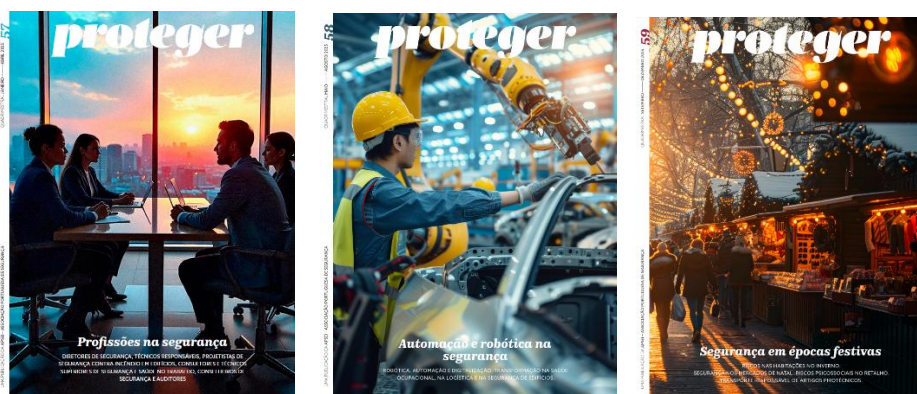
A APSEI, através da Revista PROTEGER, participou como *media partner* no evento realizado em Bilbao, nos dias 3 e 4 de dezembro, centrado na digitalização, IA e segurança e saúde no trabalho, reforçando o seu compromisso com a promoção de ambientes de trabalho seguros.

## Design e peças gráficas

Foram desenvolvidos vários materiais gráficos, nomeadamente:

- Logotipo comemorativo dos 20 anos;
- Atualização da apresentação institucional;
- Finalização do *flyer* das vantagens do Associado;
- *Flyers* para a PSP (Posto Combustíveis, Farmácias e Ourivesarias);
- Criação da imagem para a campanha: “Recomende um novo Associado”
- Logotipo e criação da imagem do SABER APSEI e das respetivas redes sociais;
- Catálogo de formação e fichas técnicas de cursos;
- Guia técnico “Transporte de Extintores”
- Logotipo Podcast Proteger “Vozes da Segurança”
- Início da criação da imagem para a PROTEGER 2026 – 10.ª Conferência de Segurança.

## Revista PROTEGER



Foram realizadas **3 edições da Revista PROTEGER** em formato digital:

- N.º 57 (jan/abr) – “Profissões na Segurança”

- N.º 58 (mai/ago) – “Automação e Robótica na Segurança”
- N.º 59 (set/dez) – “Segurança em Épocas Festivas”

### **Plataforma ZOHO**

O CRM integrado na plataforma ZOHO suportou a gestão de perfis de associados e campanhas de comunicação. O módulo *Campaigns* permitiu reforçar o plano de *email marketing*, incluindo newsletters institucionais e de formação.

### **Área digital**

O website da APSEI e as redes sociais (LinkedIn, Facebook e Instagram) da APSEI e da marca SABER APSEI foram atualizados regularmente.

Foi ainda integrado no site APSEI um boletim de admissão de associado simplificado, que gerou novos contactos ao longo do ano.



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURANÇA

**RELATÓRIO DE  
GESTÃO  
2025**

## IV. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

### A. ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Em 2025, a APSEI consolidou a sua estabilidade financeira e apresentou um resultado líquido positivo de 1 768,38€, suportado por 739.901,13 € de rendimentos e 738.132,75 € de gastos.

Face a 2024, o desempenho melhorou de forma expressiva (+155.653,88 € no resultado), confirmando a inversão da fase negativa e o sucesso das medidas de eficiência implementadas. Importa salientar que 2025 decorreu sem a realização da Conferência PROTEGER e sem apoios SIAC, o que reforça a autonomia das fontes de rendimento e a robustez operacional.

Mapa de exploração (resumo)	2023	2024	2025	Orçam. 2025	Var. 2025/2024	Desvio 2025/Orç.2025
Vendas	2 933,64 €	2 435,92 €	1 122,21 €	504,32 €	-1 313,71 €	617,89 €
Prestação de Serviços	519 496,94 €	427 827,39 €	267 268,64 €	350 905,70 €	-160 558,75 €	-83 637,06 €
Quotização	426 499,19 €	420 788,07 €	443 798,08 €	581 239,05 €	23 010,01 €	-137 440,97 €
Outros ganhos	374 330,61 €	24 761,68 €	27 712,20 €	5 377,78 €	2 950,52 €	22 334,42 €
<b>Total Rendimentos</b>	<b>1 323 260,38 €</b>	<b>875 813,06 €</b>	<b>739 901,13 €</b>	<b>938 026,85 €</b>	<b>-135 911,93 €</b>	<b>-198 125,72 €</b>
Total CMVMC + FSE	855 245,05 €	555 102,80 €	287 113,60 €	381 087,57 €	-267 989,20 €	-93 973,96 €
Total gastos com pessoal	421 505,66 €	410 818,66 €	405 677,47 €	497 623,71 €	-5 141,19 €	-91 946,24 €
Gastos diversos	1 896,15 €	2 831,29 €	6 642,26 €	2 575,96 €	3 810,97 €	4 066,30 €
Quotizações - confederações	6 810,00 €	9 691,00 €	9 129,00 €	9 653,00 €	-562,00 €	-524,00 €
Amortizações	25 730,16 €	26 989,52 €	29 570,42 €	16 430,40 €	2 580,90 €	13 140,02 €
Imparidades/ Ajustamentos	4 664,00 €	24 264,84 €	0,00 €	10 000,00 €	-24 264,84 €	-10 000,00 €
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	-10 000,00 €
Custos financeiros	0,00 €	0,45 €	0,00 €	0,00 €	-0,45 €	0,00 €
<b>Total Gastos</b>	<b>1 315 851,02 €</b>	<b>1 029 698,56 €</b>	<b>738 132,75 €</b>	<b>927 370,64 €</b>	<b>-291 565,81 €</b>	<b>-189 237,88 €</b>
<b>Resultado</b>	<b>7 409,36 €</b>	<b>-153 885,50 €</b>	<b>1 768,38 €</b>	<b>10 656,21 €</b>	<b>155 653,88 €</b>	<b>-8 887,83 €</b>

Quadro IV.1 – Resumo do mapa de exploração

### B. RENDIMENTOS

Em 2025, os rendimentos totalizaram 739.901,13 €, refletindo um desempenho global mais sólido e um crescimento expressivo na Formação, o que representa uma evolução clara face a 2024.

Comparativamente a 2024, ajustado pela exclusão da Conferência PROTEGER, o resultado de 2025 supera 2024 em 6,61% (+48.913,38 €), 739.901,13 € vs 690.987,75 €.

Rendimentos	2023	2024	2025	Orçam. 2025	Var. 2025/2024	Desvio 2025/Orç.2025
Vendas de livros	2 933,64 €	2 435,92 €	1 122,21 €	504,32 €	-1 313,71 €	617,89 €
Prestação de serviços - Formação	327 706,79 €	233 944,30 €	252 323,22 €	359 289,00 €	18 378,92 €	-106 965,78 €
Prestação de serviços - Gases Fluorados	2 795,15 €	2 898,42 €	2 950,06 €	2 575,00 €	51,64 €	375,06 €
Prestação de serviços - Revista Proteger	6 815,87 €	4 010,00 €	6 416,00 €	18 630,00 €	2 406,00 €	-12 214,00 €
Prestação de serviços - Eventos	0,00 €	2 053,26 €	6 095,71 €	12 637,70 €	4 042,45 €	-6 541,99 €
Prestação de serviços - Conf. Proteger	182 086,03 €	184 825,31 €	0,00 €	0,00 €	-184 825,31 €	0,00 €
Prestação de serviços - Aluguer de salas	0,00 €	0,00 €	286,50 €	0,00 €	286,50 €	286,50 €
Outras prestações de serviços	93,10 €	96,10 €	1 799,10 €	0,00 €	1 703,00 €	1 799,10 €
Vouchers de campanha	0,00 €	0,00 €	-2 601,95 €	-42 226,00 €	-2 601,95 €	39 624,05 €
Quotização	426 499,19 €	420 788,07 €	443 798,08 €	581 239,05 €	23 010,01 €	-137 440,97 €
<b>Sub-total exploração</b>	<b>948 929,77 €</b>	<b>851 051,38 €</b>	<b>712 188,93 €</b>	<b>932 649,07 €</b>	<b>-138 862,45 €</b>	<b>-220 460,14 €</b>
Ganhos diversos	1 222,85 €	1 371,39 €	13 676,97 €	0,00 €	12 305,58 €	13 676,97 €
Correções exercício anterior	0,00 €	23 386,29 €	0,00 €	0,00 €	-23 386,29 €	0,00 €
Reversão imparidades	0,00 €	0,00 €	8 729,00 €	0,00 €	8 729,00 €	8 729,00 €
Estágios IEFP	0,00 €	0,00 €	5 299,89 €	5 377,78 €	5 299,89 €	-77,89 €
Outros ganhos - SIAC Internacionalização	191 828,44 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Outros ganhos - SIAC Qualificação	181 279,32 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
Juros Obtidos	0,00 €	4,00 €	6,34 €	0,00 €	2,34 €	6,34 €
<b>Sub-total outros ganhos</b>	<b>374 330,61 €</b>	<b>24 761,68 €</b>	<b>27 712,20 €</b>	<b>5 377,78 €</b>	<b>2 950,52 €</b>	<b>22 334,42 €</b>
<b>Total Rendimentos</b>	<b>1 323 260,38 €</b>	<b>875 813,06 €</b>	<b>739 901,13 €</b>	<b>938 026,85 €</b>	<b>-135 911,93 €</b>	<b>-198 125,72 €</b>

Quadro IV.2 – Rendimentos

No gráfico IV.1 apresentam-se os rendimentos por natureza em 2025, que refletem as principais fontes de rendimento da associação.

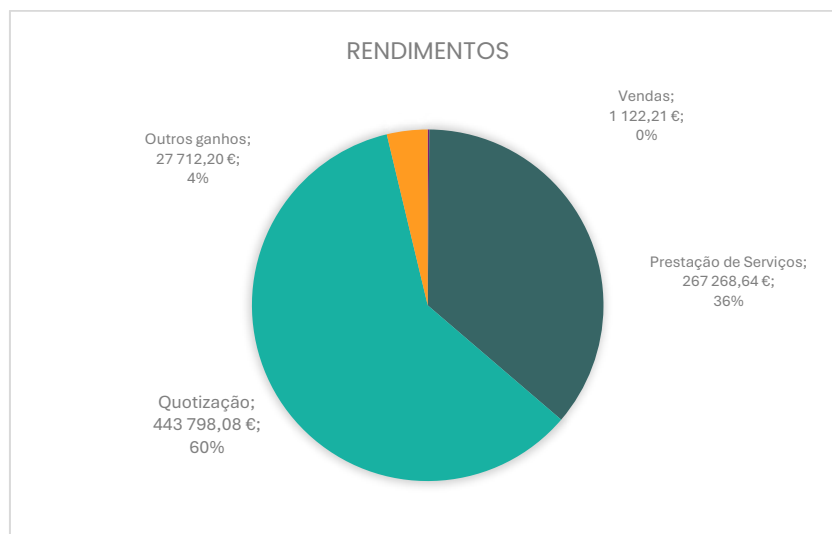


Gráfico IV.1 – Rendimentos por natureza

Apresenta-se, em seguida os rendimentos organizados por rubrica, com a respetiva descrição e valores associados.

### Vendas de livros

As receitas de vendas de livros registaram um acréscimo de 617,92€ face ao valor previsto, reflexo do aumento da procura.

## Prestações de serviços

As prestações de serviços representam uma parte significativa dos rendimentos da associação e incluem as receitas provenientes das seguintes atividades:

### a) Formação profissional

A área da formação superou os resultados alcançados em 2024, evidenciando uma evolução globalmente positiva, apesar do desvio face ao orçamento. Verificou-se um aumento de receitas de +18.378,92 €, mesmo num contexto desafiante, marcado por forte concorrência, pela preferência do mercado por cursos obrigatórios de menor valor, pelo desempenho do pós-laboral e do *live streaming* abaixo do esperado, e pela realização de apenas uma edição do Curso de Projetistas de 2.ª a 4.ª Categoria de Risco.

Entre os fatores que contribuíram para este desempenho destacam-se:

- Lançamento da marca SABER APSEI, que permitiu uma comunicação mais segmentada e eficaz, reforçando o posicionamento da formação no mercado.
- Maior eficiência na gestão e calendarização das ações formativas, bem como, o aumento da média de formandos por curso, que levou a um aumento de rentabilidade por ação de formação.
- Crescimento do número de inscrições nos cursos obrigatórios, impulsionado pela atualização estratégica dos preços.
- Realização de formações intraempresa.
- Lançamento e realização da primeira edição do curso BIM Aplicada à SCIE.

### a) Certificação de empresas e técnicos no âmbito dos gases fluorados com efeito de estufa

A receita desta atividade mantém-se estável face a 2024 e em linha com o valor orçamentado.

### b) Venda de publicidade na revista Proteger e Patrocínios

Comparativamente a 2024, verificou-se um aumento de receitas, impulsionado por maior adesão das empresas aos eventos e por um crescimento na venda de espaços publicitários. O podcast contou apenas com a publicação de um episódio em 2025, o que explica o desvio verificado face ao orçamento inicialmente previsto para esta rubrica.

### c) Outras prestações de serviços

Esta rúbrica inclui, entre outros, os seguintes rendimentos:

- Portes de envio de livros;
- Encontro de contas com a AIP/FIL para participação da APSEI no evento *Segurex*;

### d) Vouchers de Campanha

O valor registado nesta rubrica corresponde exclusivamente aos vouchers descontados em serviços APSEI pelos novos associados efetivos que entraram em 2025.

## Quotização

Em 2025, registou-se um aumento de 23.010,01 € nas receitas de quotização face a 2024.

Ao longo do ano foram implementadas todas as campanhas previstas, nomeadamente:

- Voucher de 50% do valor da quota anual para novos associados efetivos;
- Voucher equivalente a uma mensalidade para associados que recomendassem

- novos membros;
- Manutenção da medida de desconto de 10% na quota para associados que, no momento da adesão, nunca tivessem beneficiado de qualquer desconto anterior.

Estas iniciativas contribuíram para dinamizar a entrada de novos associados e reforçar o relacionamento com os atuais. A retenção de associados é reconhecida como alavanca central de crescimento, e a sua melhoria contínua é um dos eixos prioritários da estratégia deste mandato.

## Outros ganhos

Em 2025, a rubrica “Outros ganhos” totalizou 27.712,20 €, refletindo resultados adicionais positivos. Este valor integra essencialmente:

- Indemnizações de seguros
- Proveitos decorrentes de estágio do IFFP e outros rendimentos associados à área de recursos humanos
- Reversão de imparidades no total de 8.729,00 €

## C. GASTOS

Em 2025, os gastos da Associação totalizaram 738.132,75 €, correspondendo ao conjunto das despesas operacionais e atividades desenvolvidas ao longo do ano.

Considerando o valor ajustado de 2024, já excluindo a Conferência PROTEGER (859.057,10 €), verifica-se que em 2025 houve uma redução de gastos face a 2024 (120.924,35 €, -14,08%), refletindo uma gestão mais eficiente dos recursos.

Gastos	2023	2024	2025	Orçam. 2025	Var. 2025/2024	Desvio 2025/Orç.2025
Total CMVMC + FSE	855 245,05 €	555 102,80 €	287 113,60 €	381 087,57 €	-267 989,20 €	-93 973,96 €
Total gastos com pessoal	421 505,66 €	410 818,66 €	405 677,47 €	497 623,71 €	-5 141,19 €	-91 946,24 €
Gastos diversos	1 896,15 €	2 831,29 €	6 642,26 €	2 575,96 €	3 810,97 €	4 066,30 €
Quotizações - confederações	6 810,00 €	9 691,00 €	9 129,00 €	9 653,00 €	-562,00 €	-524,00 €
Amortizações	25 730,16 €	26 989,52 €	29 570,42 €	16 430,40 €	2 580,90 €	13 140,02 €
Imparidades/ Ajustamentos	4 664,00 €	24 264,84 €	0,00 €	10 000,00 €	-24 264,84 €	-10 000,00 €
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	-10 000,00 €
Custos financeiros	0,00 €	0,45 €	0,00 €	0,00 €	-0,45 €	0,00 €
<b>Total Gastos</b>	<b>1 315 851,02 €</b>	<b>1 029 698,56 €</b>	<b>738 132,75 €</b>	<b>927 370,64 €</b>	<b>-291 565,81 €</b>	<b>-189 237,88 €</b>

Quadro IV.3 – Gastos

De acordo com o gráfico seguinte, observa-se que as rubricas de fornecimento e serviços externos (FSE), e os gastos com pessoal representam a maior percentagem da totalidade dos gastos.

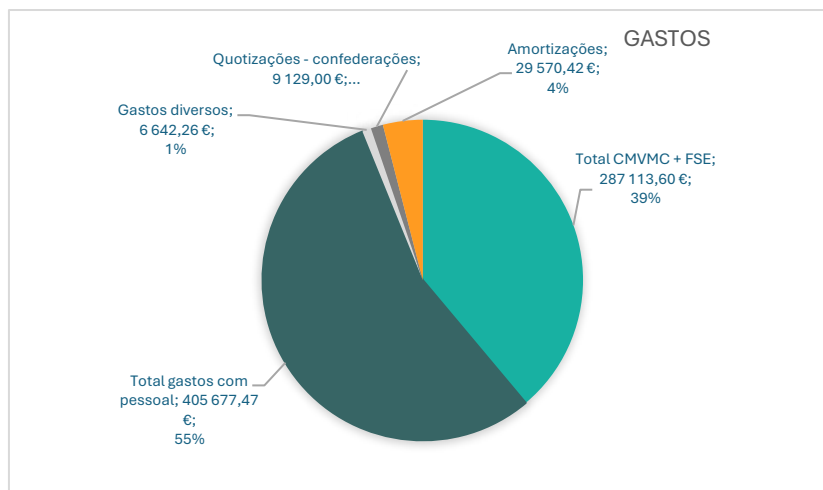


Gráfico IV.2 – Fornecimento e serviços externos

Apresenta-se, em seguida os gastos organizados por rubrica, com a respetiva descrição e valores associados.

### CMVMC e FSE

Os CMVMC (custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas) e o FSE representam uma parte significativa das despesas da associação, conforme o quadro seguinte:

Gastos CMVMC + FSE	2023	2024	2025	Orçam. 2025	Var. 2025/2024	Desvio 2025/Orç.2025
CMVMC	1 174,21 €	1 658,44 €	412,00 €	3 000,00 €	-1 246,44 €	-2 588,00 €
Trabalhos especializados	703 908,15 €	276 611,97 €	121 824,93 €	128 489,22 €	-154 787,04 €	-6 664,29 €
Publicidade e propaganda	0,00 €	14 738,62 €	3 214,79 €	7 000,00 €	-11 523,83 €	-3 785,21 €
Vigilância e segurança	0,00 €	301,67 €	362,10 €	1 476,00 €	60,43 €	-1 113,90 €
Honorários	33 796,29 €	79 421,72 €	44 242,60 €	65 724,00 €	-35 179,12 €	-21 481,40 €
Conservação e reparação	0,00 €	1 150,60 €	123,00 €	3 000,00 €	-1 027,60 €	-2 877,00 €
Serviços Bancários	0,00 €	1 895,81 €	1 595,30 €	1 584,00 €	-300,51 €	11,30 €
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 371,39 €	2 829,37 €	614,22 €	1 800,00 €	-2 215,15 €	-1 185,78 €
Material de escritório	6 202,61 €	5 522,34 €	8 952,05 €	16 085,10 €	3 429,71 €	-7 133,05 €
Energia e fluidos	8 046,80 €	6 531,05 €	6 096,67 €	6 351,00 €	-434,38 €	-254,33 €
Deslocações, estadas e transportes	11 197,19 €	21 277,07 €	7 415,51 €	46 155,00 €	-13 861,56 €	-38 739,49 €
Rendas e alugueres	58 813,55 €	120 360,73 €	69 583,05 €	70 073,06 €	-50 777,68 €	-490,01 €
Comunicação	10 429,76 €	8 777,92 €	5 904,26 €	5 712,00 €	-2 873,66 €	192,26 €
Seguros	764,39 €	808,34 €	510,60 €	8 215,00 €	-297,74 €	-7 704,40 €
Contencioso e notariado	54,00 €	27,00 €	1 210,12 €	1 530,00 €	1 183,12 €	-319,88 €
Depesas de representação	0,00 €	0,00 €	2 491,45 €	0,00 €	2 491,45 €	2 491,45 €
Limpeza, higiene e conforto	10 905,92 €	9 910,27 €	8 379,79 €	8 474,00 €	-1 530,49 €	-94,22 €
Coffee Break	3 733,93 €	3 279,88 €	4 181,17 €	6 419,19 €	901,29 €	-2 238,02 €
Outros Serviços	2 846,86 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>852 398,19 €</b>	<b>555 102,80 €</b>	<b>287 113,60 €</b>	<b>381 087,57 €</b>	<b>-267 989,20 €</b>	<b>-93 973,96 €</b>

Quadro IV.4 – CMVMC + Fornecimento e serviços externos

#### a) CMVMC

CMVMC encontra-se apresentado no Quadro 7 das Demonstrações Financeiras ESNL 2024-2025, refletindo os gastos associados às mercadorias e matérias-primas consumidas.

## **b) Trabalhos especializados**

Em 2025, os trabalhos especializados totalizaram 121.824,93 €, representando uma redução muito expressiva face a 2024, ano em que esta rubrica atingiu 276.611,97 € (incluindo 93.561,77 € referentes à realização da Conferência PROTEGER).

Mesmo excluindo este impacto específico, uma vez que a Conferência PROTEGER não teve lugar em 2025, a análise evidencia ainda assim uma diminuição relevante dos custos associados a serviços externos. Este resultado traduz uma melhoria na otimização dos recursos e uma gestão mais criteriosa dos recursos contratados.

Para uma leitura mais clara da evolução registada, os trabalhos especializados foram segmentados em dois grupos: Gastos Gerais e Gastos com Formação. A comparação com 2024 demonstra reduções significativas em ambas as rubricas.

### **1. Gastos Gerais – 62.974,94 €**

Em comparação com o ano anterior, observa-se uma redução significativa:

2024: 96.920,97 € → redução de 33.946,03 €

Esta rubrica integra tanto despesas recorrentes como necessidades pontuais verificadas em 2025. Inclui:

- Assessoria jurídica, contabilidade e Revisor Oficial de Contas;
- Serviços de informática e contratos de manutenção de equipamentos;
- Licenças de software (CRM, Primavera, Microsoft 365), segurança informática e serviços gráficos;
- Domínios, alojamento e manutenção de websites;
- Substituição de servidor;
- Apoio técnico para eventos híbridos e assembleias gerais.

### **2. Gastos com Formação – 58.849,99 €**

Em comparação com o ano anterior, observa-se uma redução significativa:

2024: 86.129,23 € → redução de 27.279,24 €

Em 2025 verificou-se uma redução significativa dos gastos com formação, quer face ao orçamento aprovado, quer face aos valores registados em 2024.

A diminuição registada comparativamente a 2024 resulta, sobretudo, da redução dos honorários de formadores (com emissão de fatura), decorrente de uma melhor eficácia na gestão da atividade formativa. Esta eficiência foi alcançada através de:

- aumento do número de formandos por edição,
- menor necessidade de replicação de ações,
- consequente diminuição do número total de sessões ministradas.

Importa salientar que não houve aumento do valor/hora da formação pago aos formadores.

Para além dos honorários, esta rubrica inclui ainda recursos e ferramentas associados ao Moodle e ao portal da formação.

### **Publicidade**

O valor registado em 2025 representou um desvio positivo face ao orçamentado, uma vez que apenas se realizou um episódio do Podcast.

#### **a) Vigilância e segurança**

A negociação do contrato de instalação e manutenção do sistema de alarme traduziu-se numa redução de 1.113,90 € relativamente ao valor inicialmente orçamentado.

#### **b) Honorários**

Tal como sucede com os gastos com os formadores incluídos nos trabalhos especializados, também nos honorários se verifica uma redução relevante, quer face ao valor orçamentado, quer em comparação com 2024.

Os 44.242,60 € executados nesta rubrica distribuem-se da seguinte forma:

- 37.864,00€ correspondentes aos honorários dos formadores que emitem fatura/recibo em nome individual;
- 5.814,00€ relativos ao serviço de paginação da revista *PROTEGER*;
- 376,40€ referentes a honorários do solicitador para processos de contencioso.

Em comparação com o ano anterior, observa-se uma redução significativa:

2024: 66.883,00 € → redução de 29.019,00 €

#### **c) Conservação e reparação**

Nesta rubrica, o valor corresponde à manutenção das portas corta-fogo na sede.

#### **d) Ferramentas e utensílios de desgaste rápido**

Nesta rubrica constam a aquisição do material e ferramentas necessárias para a realização da formação.

#### **e) Material de escritório**

Este valor inclui material de escritório para as atividades da associação e para a formação, bem como equipamentos eletrónicos para as sessões em formato *live streaming*, cujo custo foi substancialmente inferior ao previsto.

#### **f) Deslocações, estadas e transporte**

Esta rubrica inclui as despesas relacionadas com as deslocações em iniciativas da APSEI, nomeadamente os Espaços de Debate e os Workshops, em eventos externos, assim como em reuniões de Confederações Internacionais. Inclui ainda as deslocações dos formadores. O desvio verificado resulta das deslocações previstas não se terem totalmente realizado.

#### **g) Rendas e alugueres**

Esta conta inclui o arrendamento da sede, o aluguer do escritório da Delegação Norte e os *rentings* das impressoras.

#### **h) Seguros**

Em 2025 não se concretizou a contratação do seguro de saúde previsto para a equipa.

#### **i) Despesas de representação**

Esta rubrica engloba os gastos realizados no âmbito da representação institucional da associação.

## j) **Coffee Break**

Este gasto abrange os *coffee breaks* nas formações e em eventos realizados na sede e na delegação Norte.

### **Gastos com pessoal**

Gastos com pessoal	2023	2024	2025	Orçam. 2025	Var. 2025/2024	Desvio 2025/Orç. 2025
Remunerações pessoal	351 671,16 €	323 067,28 €	323 914,21 €	403 730,89 €	846,93 €	-79 816,68 €
Encargos sociais	67 823,45 €	66 389,08 €	65 683,26 €	87 501,10 €	-705,82 €	-21 817,84 €
Seguro Acid. trabalho	485,27 €	2 325,94 €	2 540,00 €	2 500,00 €	214,06 €	40,00 €
Outros Gastos Com Pessoal	1 525,78 €	19 036,36 €	13 540,00 €	3 891,72 €	-5 496,36 €	9 648,28 €
<b>Total</b>	<b>421 505,66 €</b>	<b>410 818,66 €</b>	<b>405 677,47 €</b>	<b>497 623,71 €</b>	<b>-5 141,19 €</b>	<b>-91 946,24 €</b>

Quadro IV.5 – Gastos com pessoal

Em 2025, os gastos com pessoal ficaram abaixo do valor orçamentado resultando dos seguintes fatores:

- Licenças de parentalidade e baixas por motivos de saúde;
- Desvinculo de pessoal e ausência de substituição imediata da Diretora Geral;
- Início do estágio IEPF em julho.

Na rubrica “Outros gastos com pessoal”, o aumento face ao orçamentado deve-se essencialmente às indemnizações pagas no âmbito das rescisões de contrato.

### **Outros gastos e perdas**

Incluem-se nesta rubrica, os valores que compreendem todos os gastos e perdas não incluídos noutras rubricas e ainda as quotizações de associações congéneres.

Outros gastos e perdas	2023	2024	2025	Orçam. 2025	Var. 2025/2024	Desvio 2025/Orç. 2025
Gastos diversos	1 896,15 €	2 831,29 €	6 642,26 €	2 575,96 €	3 810,97 €	4 066,30 €
Quotizações - confederações	6 810,00 €	9 691,00 €	9 129,00 €	9 653,00 €	-562,00 €	-524,00 €
Amortizações	25 730,16 €	26 989,52 €	29 570,42 €	16 430,40 €	2 580,90 €	13 140,02 €
(Imparidades) Ajustamentos	4 664,00 €	24 264,84 €	0,00 €	10 000,00 €	-24 264,84 €	-10 000,00 €
Provisões	0,00 €	0,00 €	0,00 €	10 000,00 €	0,00 €	-10 000,00 €
Custos financeiros	0,00 €	0,45 €	0,00 €	0,00 €	-0,45 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>39 100,31 €</b>	<b>63 777,10 €</b>	<b>45 341,68 €</b>	<b>48 659,36 €</b>	<b>-18 435,42 €</b>	<b>-3 317,68 €</b>

Quadro IV.6 – Outros gastos e perdas

A rubrica gastos diversos inclui regularizações de saldos de clientes considerados incobráveis e insolventes que não foram incluídos nas imparidades em anos anteriores.

O valor total de 9.129,00€ foi pago em quotizações das seguintes associações congéneres:

#### **Associações/confederações nacionais**

CMM – Associação Portuguesa de Construção Metálica e Mista (encontro de contas)

#### **Associações/confederações internacionais:**

CFPA-E – Confederation of Fire Protection Associations Europe

EAPFP – European Association for Passive Fire Protection  
 EURALARM  
 ENETOSH – European Network Education and Training in Occupational Safety and Health  
 IASA – International Association for Safety Advisors

As amortizações têm um valor de 29.570,42€ que, para além das depreciações a equipamentos informáticos e material de escritório, incluem os trabalhos de construção (amortização a 10 anos) com a sede em Sacavém e as aquisições de equipamentos.

Não se registaram gastos em provisões.

### Dívidas de clientes

A 31 de dezembro de 2025, as dívidas de clientes ascendiam a 150.901,59€, como descrito no ponto 12.1 das Demonstrações Financeiras ESNL 2024–2025.

De referir que este valor inclui dívidas não vencidas de faturas emitidas em final de dezembro 2025 referentes a formação, quotização e Conferência Proteger 2026 (43.155,99€).

## D. RESULTADO LÍQUIDO

Resultado Líquido	2023	2024	2025	Orçam. 2025	Var. 2025/2024	Desvio 2025/Orç. 2025
Rendimentos	1 323 260,38 €	875 813,06 €	739 901,13 €	938 026,85 €	-135 911,93 €	-198 125,72 €
<i>Rend. s/ Prog.</i>	950 152,62 €	875 813,06 €	739 901,13 €	938 026,85 €	-135 911,93 €	-198 125,72 €
Gastos	1 315 851,02 €	1 029 698,56 €	738 132,75 €	927 370,64 €	-291 565,81 €	-189 237,88 €
<i>Gastos. s/ Prog.</i>	939 663,02 €	1 029 698,56 €	738 132,75 €	927 370,64 €	-291 565,81 €	-189 237,88 €
<b>R. L. Total</b>	<b>7 409,36 €</b>	<b>-153 885,50 €</b>	<b>1 768,38 €</b>	<b>10 656,21 €</b>	<b>155 653,88 €</b>	<b>-8 887,83 €</b>
<i>R.L. S/ Programas especiais</i>	<i>10 489,60 €</i>	<i>-153 885,50 €</i>	<i>1 768,38 €</i>	<i>10 656,21 €</i>	<i>155 653,88 €</i>	<i>-8 887,83 €</i>

Quadro IV.7 – Resultado líquido

Em 2025, a associação apresentou um resultado líquido positivo de 1.768,38€, correspondendo a uma variação favorável de +155.653,88€ face ao exercício anterior. Comparativamente ao orçamento, verifica-se um desvio -8.887,83€ face ao previsto.

A gestão do exercício revelou um alinhamento notável entre rendimentos e gastos: ambos ficaram abaixo do orçamentado em proporção semelhante – 21,12% e 20,41%, respetivamente –, o que, longe de traduzir uma fragilidade, demonstra a capacidade da Associação de ajustar a despesa à receita real, encerrando o ano com resultado positivo.

## V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Apresentam-se em seguida as Demonstrações Financeiras, elaboradas de acordo com os modelos a apresentar pelas entidades do sector não lucrativo, nos termos dos n.ºs 1, 5 e 6 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho:

- Balanço
- Demonstração dos Resultados por Naturezas
- Demonstração dos Resultados por Funções
- Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
- Anexo

**APSEI - Associação Portuguesa de Segurança**

**Demonstrações Financeiras**

**31 de Dezembro de 2025**

## Índice

Balanço .....	3
Demonstração dos Resultados por Funções .....	5
Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios .....	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa .....	7
Anexo .....	8
1. Identificação da Entidade .....	8
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	8
3. Principais Políticas Contabilísticas .....	9
3.1. Bases de Apresentação .....	9
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	10
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	16
5. Ativos Fixos Tangíveis .....	16
6. Ativos Intangíveis .....	16
7. Inventários .....	18
8. Rédito .....	18
9. Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	18
10. Benefícios dos empregados .....	19
11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	19
12. Outras Informações .....	20
12.1. Clientes e Utentes .....	20
12.2. Outras contas a receber .....	20
12.3. Diferimentos .....	21
12.4. Caixa e Depósitos Bancários .....	21
12.5. Fundos Patrimoniais .....	21
12.6. Fornecedores .....	22
12.7. Estado e Outros Entes Públicos .....	22
12.8. Outras Contas a Pagar .....	22
12.9. Fornecimentos e serviços externos .....	23
12.10. Outros gastos e perdas .....	23
12.11. Outros rendimentos e ganhos .....	23
12.12. Resultados Financeiros .....	24
12.13. Acontecimentos após data de Balanço .....	24

# Balanço

APSEI - Associação Portuguesa de Segurança  
31 de dezembro de 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	5	27 529,22	41 056,64
Ativos intangíveis	6	8 345,41	13 147,44
Investimentos financeiros		4 160,00	5 915,24
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Subtotal		40 034,63	60 119,32
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	7	13 802,90	13 135,48
Clientes	12.1	150 901,59	105 778,50
Adiantamentos a fornecedores			-
Estado e outros Entes Públicos	12.7	42,93	14 685,72
Outras Ativos Correntes	12.2	16 278,41	13 773,77
Diferimentos	12.3	42 540,42	5 275,51
Caixa e depósitos bancários	12.4	357 587,51	376 878,70
Subtotal		581 153,76	529 527,68
<b>Total do Ativo</b>		<b>621 188,39</b>	<b>589 647,00</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	12.5	14 000,00	14 000,00
Resultados transitados	12.5	376 374,85	530 260,35
Outras variações nos fundos patrimoniais	12.5	24 000,00	24 000,00
Resultado Líquido do período		1 768,38	(153 885,50)
<b>Total do fundo do capital</b>		<b>416 143,23</b>	<b>414 374,85</b>
<b>Passivo</b>			
Outras contas a pagar		-	-
Subtotal		-	-
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	12.6	21 353,79	14 829,32
Estado e outros Entes Públicos	12.7	21 837,87	15 195,16
Diferimentos	12.3	85 190,50	69 057,13
Outras contas a pagar	12.8	76 663,00	76 190,54
Outros passivos financeiros			
Subtotal		205 045,16	175 272,15
<b>Total do passivo</b>		<b>205 045,16</b>	<b>175 272,15</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>621 188,39</b>	<b>589 647,00</b>

Lisboa, 28 de março de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADO



DIRECÇÃO

## Demonstração dos Resultados por Naturezas

31 de dezembro de 2025		Unidade Monetária: Euros	
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		31/12/2025	31/12/2024
Vendas e serviços prestados	8	712 188,93	851 051,38
Subsídios, doações e legados à exploração	9	5 299,89	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	(412,00)	(1 658,44)
Fornecimentos e serviços externos	12.9	(286 701,60)	(553 444,36)
Gastos com o pessoal	10	(405 677,47)	(410 818,66)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	12.1	8 729,00	(24 264,84)
Outros rendimentos e ganhos	12.11	13 683,31	24 761,68
Outros gastos e perdas	12.10	(15 771,26)	(12 522,29)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>31 338,80</b>	<b>(126 895,53)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 + 6	(29 570,42)	(26 989,52)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>1 768,38</b>	<b>(153 885,05)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			(0,45)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>1 768,38</b>	<b>(153 885,50)</b>
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>1 768,38</b>	<b>(153 885,50)</b>

Lisboa, 28 de março de 2026

CONTABILISTA CERTIFICADO



DIRECÇÃO

## Demonstração dos Resultados por Funções

Apsei - Associação Portuguesa de Seguranga  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

	Notas	Actividade A	Actividade B	PERÍODOS	
				2025	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados		712 188,93		712 188,93	851 051,38
Custo das vendas e dos serviços prestados		(692 791,07)		(692 791,07)	(965 921,46)
<b>Resultado bruto</b>		19 397,86		19 397,86	(114 870,08)
Outros rendimentos		18 983,20		18 983,20	24 761,23
Gastos de distribuição				-	
Gastos administrativos		(29 570,42)		(29 570,42)	(26 989,52)
Gastos de investigação e desenvolvimento				-	
Outros gastos		(7 042,26)		(7 042,26)	(36 787,13)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		1 768,38		1 768,38	(153 885,50)
Gastos de financiamento (líquidos)		-		-	-
<b>Resultados antes de impostos</b>		1 768,38		1 768,38	(153 885,50)
Imposto sobre o rendimento do período		-		-	-
<b>Resultado líquido do período</b>		1 768,38		1 768,38	(153 885,50)

Lisboa, 28 de março 2026

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIRECÇÃO

## Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ApseI - Associação Portuguesa de Segurança  
 DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2025

Notas	DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores de entidade-mãe										Unidade Monetária: Euros	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
6	POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025	14 000,00	-	-	376 374,85	-	-	24 000,00	1 768,38	408 985,42	-	414 374,85	
	ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
	Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
	Alterações de políticas contabilísticas												
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
	Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
	Ajustamentos por impostos diferidos												
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
7		-	-	-	-	-	-	-	1 768,38	-	-	-	
8	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO								1 768,38	1 768,38		1 768,38	
9-7+8	RESULTADO EXTENSIVO								3 536,76	3 536,76		3 536,76	
	OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
	Fundos												
	Subsídios, doações e legados												
	Outras operações												
10	POSICÃO NO FIM DO ANO 2025	14 000,00	-	-	376 374,85	-	-	24 000,00	1 768,38	410 502,18	-	416 145,23	

Lisboa, 28 de março 2025



DIREÇÃO

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Apsei - Associação Portuguesa de Segurança

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		2 590,49	18 295,63
Pagamentos de subsídios		(333 754,09)	(462 264,19)
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores			(150 230,59)
Pagamentos ao pessoal			(240 179,25)
Caixa gerada pelas operações		(331 163,60)	(834 378,40)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		697 777,45	872 152,48
Outros recebimentos/pagamentos		(415 721,54)	(8 132,79)
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(49 107,69)	29 641,29
<b>Fluxos de caixa das actividade de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros Ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			4,00
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-	4,00
<b>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções do fundo			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-	-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(49 107,69)	29 645,29
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		376 878,70	282 753,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período		357 587,51	376 878,70

Lisboa, 28 de março 2026

CONTABILISTA CERTIFICADO

DIRECÇÃO

## Anexo

### 1. Identificação da Entidade

---

A APSEI - ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SEGURANÇA é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, com sede em Rua Cooperativa Sacavenense, 25, Frações C a F, 2685-005 SACAÉM.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### 3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.

##### 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

##### 3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas

demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5. Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6. Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

## **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

### **3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis**

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	10
Equipamento básico	3-8
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3-8
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

### 3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*). Os Inventários que não sejam geralmente intermutáveis deve ser atribuído custos individuais através do uso de identificação específica.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

### 3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

#### Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

#### **3.2.4. Fundos Patrimoniais**

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### 3.2.5. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

### 3.2.6. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

*“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:*

- a) *Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21,5% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2020 a 2023 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### 4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

#### 5. Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Custo	31 de Dezembro de 2025					Saldo em 31-Dez-2025
	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	182 967,31	-	-	-	-	182 967,31
Equipamento básico	43 142,82	-	-	-	-	43 142,82
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	52 720,00	-	-	-	-	52 720,00
Outros Ativos fixos tangíveis	5 921,49	-	-	-	-	5 921,49
<b>Total</b>	<b>284 751,62</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>284 751,62</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	174 535,20	-	-	-	-	174 535,20
Equipamento básico	38 029,91	-	-	-	-	38 029,91
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	39 918,89	-	-	-	-	39 918,89
Outros Ativos fixos tangíveis	4 738,40	-	-	-	-	4 738,40
<b>Total</b>	<b>257 222,40</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>257 222,40</b>

#### 6. Ativos Intangíveis

##### Ativos Fixos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Custo</b>						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	50 758,50	-	-	-	-	50 758,50
Propriedade Industrial	3 083,22	-	-	-	-	3 083,22
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	320,32	-	-	-	-	320,32
<b>Total</b>	<b>54 162,04</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>54 162,04</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	42 413,09	-	-	-	-	42 413,09
Propriedade Industrial	3 083,22	-	-	-	-	3 083,22
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	320,32	-	-	-	-	320,32
<b>Total</b>	<b>45 816,63</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>45 816,63</b>

	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2025
<b>Perdas por Imparidade Acumuladas</b>				
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## 7. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	14 752,20	-	(1 616,72)	13 135,48	1 079,42	(412,00)	13 802,90
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>14 752,20</b>	<b>-</b>	<b>(1 616,72)</b>	<b>13 135,48</b>	<b>1 079,42</b>	<b>(412,00)</b>	<b>13 802,90</b>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	-	-	-	-	-	-
Variações nos inventários da produção	-	-	-	-	-	-	-

## 8. Rédito

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Rédito		
Descrição	2025	2024
Vendas	1 122,24	2 435,92
Prestação de Serviços	711 066,69	848 615,46
Quotas dos utilizadores	-	-
Quotas e Jóias	443 798,08	447 009,04
Formação + Eventos + Proteger	267 268,06	401 606,42
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
<b>Total</b>	<b>712 188,93</b>	<b>851 051,38</b>

## 9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

<b>Subsídios</b>		
Descrição	2025	2024
<b>Subsídios do Governo</b>	-	<b>373 107,81</b>
<b>Portugal 2020</b>	-	<b>373 107,81</b>
Segurança+i	-	-
SIAC Internacionalização	-	191 828,44
SIAC Qualificação	-	181 279,37
<b>IEFP</b>		
<b>Total</b>	-	<b>373 107,81</b>
Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	5 299,89	-
Doações	-	-
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
<b>Total</b>	<b>5 299,89</b>	-

## 10. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de “11” e em 31/12/2024 foi de “11”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

<b>Benefícios dos Empregados</b>		
Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	314 839,47	323 067,28
Benefícios Pós-Emprego		-
Indemnizações	13 000,00	19 036,36
Encargos sobre as Remunerações	74 739,00	66 389,08
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	2 559,00	2 325,94
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	540,00	-
<b>Total</b>	<b>405 677,47</b>	<b>410 818,66</b>

## 11. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 12. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 12.1. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Clientes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	150 901,59	105 778,50
Clientes	150 901,59	105 778,50
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>150 901,59</b>	<b>105 778,50</b>

Nos períodos de 2025 e 2024 foram registadas as seguintes “*Perdas/reversões por Imparidade*”:

Perdas/Reversões por Imparidade do período		
Descrição	2025	2024
Clientes	8 729	(24 264,84)
Utentes	-	-
<b>Total</b>	<b>8 729,00</b>	<b>(24 264,84)</b>

### 12.2. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
...		
Outros Devedores	16 278,41	13 773,77
Perdas por Imparidade	-	-
<b>Total</b>	<b>16 278,41</b>	<b>13 773,77</b>

### 12.3. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 421,52	1 823,76
Rendas	4 142,10	3 451,75
Outros Custos Diferidos	35 976,80	-
<b>Total</b>	<b>42 540,42</b>	<b>5 275,51</b>
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Portugal 2020	-	-
Segurança+i	-	-
SIAC Internacionalização	-	-
SIAC Qualificação	-	-
Quotas	71 972,25	63 441,13
Patrocínio Conferencia 2020	10 243,25	-
Formação	2 165,00	5 616,00
Outros Rendimentos	810,00	-
<b>Total</b>	<b>85 190,50</b>	<b>69 057,13</b>

### 12.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	2 561,77	2 439,93
Depósitos à ordem	215 025,74	254 438,77
Depósitos a prazo	140 000,00	120 000,00
Outros	-	-
<b>Total</b>	<b>357 587,51</b>	<b>376 878,70</b>

### 12.5. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	14 000,00	-	-	14 000,00
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	376 374,85	-	-	376 374,85
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	24 000,00	-	-	24 000,00
<b>Total</b>	<b>414 374,85</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>414 374,85</b>

**12.6. Fornecedores**

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	21 353,79	14 829,32
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
<b>Total</b>	<b>21 353,79</b>	<b>14 829,32</b>

**12.7. Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	42,93	39,65
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		14 646,07
Outros Impostos e Taxas		
<b>Total</b>	<b>42,93</b>	<b>14 685,72</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	1,64	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 446,42	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	6 588,93	8 604,69
Segurança Social	9 800,88	6 590,47
Outros Impostos e Taxas		-
<b>Total</b>	<b>21 837,87</b>	<b>15 195,16</b>

**12.8. Outras Contas a Pagar**

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	76 663,00	-	59 518,24
Outros credores	-	-	-	16 672,30
	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>76 663,00</b>	<b>-</b>	<b>76 190,54</b>

**12.9. Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	179 432,33	374 120,39
Materiais	9 622,28	8 351,71
Energia e fluidos	6 258,24	6 531,05
Deslocações, estadas e transportes	7 519,31	21 277,07
Serviços diversos (*)		143 164,14
Rendas e Alugueres	69 583,06	120 360,73
Limpeza, higiene e conforto	8 379,79	9 910,27
Comunicação	5 906,59	8 777,92
<b>Total</b>	<b>286 701,60</b>	<b>553 444,36</b>

**12.10. Outros gastos e perdas**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	301,32	
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	
Dividas incobráveis	-	
Perdas em inventários	-	
Outros Gastos e Perdas	15469,94	12 522,29
<b>Total</b>	<b>15 771,26</b>	<b>12 522,29</b>

**12.11. Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Outros rendimentos e ganhos	13683,31	24 757,68
<b>Total</b>	<b>13 683,31</b>	<b>24 757,68</b>

**12.12. Resultados Financeiros**

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados		-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento		0,45
<b>Total</b>	-	<b>0,45</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	-	
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
<b>Total</b>	-	-
<b>Resultados financeiros</b>	-	<b>(0,45)</b>

**12.13. Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos adicionalmente quaisquer eventos subseqüentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em

Lisboa, 31 de março 2026

Assinado por: **Paula Alexandra Mesquita Franco Carvalho**  
 Num. de Identificação: 09511143  
 Data: 2026.03.31 16:03:16+01'00'

Contabilista Certificado

\_\_\_\_\_

Direção

\_\_\_\_\_

Assinado por: **Carla Margarida Ascenso Romão**  
 Num. de Identificação: 10630430  
 Data: 2026.03.31 15:56:12+01'00'



## VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ano de 2025 representou para a APSEI um momento determinante de recuperação sustentada, assente num esforço coletivo de reorganização, rigor e compromisso com a estabilidade futura da Associação. Num contexto particularmente exigente, a Direção definiu como prioridade a implementação de medidas estruturais que permitissem reforçar a eficiência interna, melhorar os processos de gestão e assegurar uma atuação mais próxima, transparente e orientada para os associados.

Os resultados alcançados refletem de forma clara este trabalho. A APSEI encerrou o exercício com um resultado líquido positivo de 1 768,38 €, contrastando de forma muito expressiva com o resultado negativo de -153 885,50 € registado em 2024.

Esta diferença, superior a 155 mil euros num único exercício, evidencia uma recuperação financeira sólida e sustentada, demonstrando a eficácia das medidas adotadas e a capacidade da Associação para restabelecer o equilíbrio económico num curto espaço de tempo.

Do lado dos custos, a disciplina foi igualmente clara: os gastos reduziram **120.924,35 € (-14,08%)** face a 2024 ajustado, com reduções expressivas nos trabalhos especializados, honorários e gastos com formação. A gestão do exercício revelou um alinhamento notável entre rendimentos e gastos: ambos ficaram abaixo do orçamentado em proporção semelhante – 21,12% e 20,41%, respetivamente –, o que, longe de traduzir uma fragilidade, demonstra a capacidade da Associação de ajustar a despesa à receita real, encerrando o ano com resultado positivo.

Este desempenho assume particular relevância por ter sido alcançado sem a realização da SIAC e sem a Conferência PROTEGER, dois eventos que, em exercícios anteriores, contribuíram de forma significativa para os rendimentos da Associação. Excluindo esses efeitos da comparação com 2024, os rendimentos cresceram **6,61% (+48.913,38 €)**.

Importa igualmente sublinhar que as receitas totais ficaram abaixo do valor orçamentado para 2025, não devido à ausência destes eventos, mas porque, apesar dos esforços desenvolvidos, não foi possível alcançar o nível de envolvimento dos associados previsto no plano anual, quer na angariação de novos membros, quer na formação por recomendação, cuja adesão se revelou inferior ao estimado.

Ainda assim, a Direção conseguiu assegurar um resultado positivo, demonstrando a capacidade da APSEI para gerar equilíbrio financeiro mesmo em cenários de menor receita.

A redução muito significativa dos Fornecimentos e Serviços Externos, a estabilidade dos gastos com pessoal, a recuperação de imparidades e a manutenção de níveis confortáveis de liquidez evidenciam uma gestão prudente, responsável e orientada para o futuro. Paralelamente, o aumento do ativo corrente e a evolução positiva dos diferimentos reforçam a previsibilidade de receitas futuras e a confiança na continuidade da atividade.

Este percurso só foi possível graças ao empenho da equipa, ao contributo dos Núcleos Autónomos, à colaboração dos parceiros institucionais e, sobretudo, à confiança dos associados. A Direção reconhece e valoriza profundamente este compromisso coletivo, que permitiu transformar um ano de desafios num ano de afirmação e de reforço da estabilidade da APSEI.

Com 2025, inicia-se um novo ciclo, assente em bases mais sólidas, processos mais eficientes e uma visão estratégica clara: fortalecer o papel da APSEI enquanto entidade de referência no setor da segurança, promover a valorização dos profissionais e das empresas e assegurar que a Associação continua a servir, com rigor e proximidade, aqueles que representa.

Entramos em 2026 com alicerces mais sólidos — fontes de rendimento diversificadas, custos otimizados e a Conferência PROTEGER no horizonte. E com o Projecto **SIAC Qualifica+ 2030** ganho, que nos vai ajudar a impulsionar a digitalização e modernização das empresas do sector e incluindo a própria associação.

A Direção reafirma o seu compromisso com uma gestão transparente, responsável e orientada para o interesse dos associados, convicta de que os resultados alcançados em 2025 constituem um ponto de viragem e uma **base sólida para o futuro da APSEI**.

## VII. PROPOSTA DE APROVAÇÃO E DE APLICAÇÃO DE RESULTADO

Nos termos da alínea k) do Art.º 17º dos Estatutos da APSEI, a Direção propõe à Assembleia Geral o seguinte:

- Que sejam aprovados o Relatório e Contas do exercício de 2025.
- Que o Resultado Líquido apurado seja aplicado em resultados transitados.

A Direção agradece e reconhece que sem o trabalho, dedicação e empenho de todos os envolvidos, os resultados alcançados não seriam possíveis.

Aprovado pela Direção em 31 de março de 2026

### **Direção**

A Presidente da Direção

-----  
Paula Alexandra Mesquita Franco Carvalho

A Vice-Presidente

-----  
Carla Margarida Ascenso Romão

A Vice-Presidente

-----  
Ilídio António Araújo Costa Pinto

A Diretora Efetiva

-----  
Cláudia Sofia Pereira Rodrigues Dias

O Diretor Suplente

-----  
Rui Manuel da Costa Gramunha Rodrigues

## VII. PROPOSTA DE APROVAÇÃO E DE APLICAÇÃO DE RESULTADO

O Diretor Suplente

-----  
Ricardo Jorge da Silva Rodrigues

### **Presidentes dos Núcleos Autónomos**

A Presidente do NAPCI

-----  
Susana Bernardo

O Presidente do NASE

-----  
Pedro Vilaverde

O Presidente do NAST

-----  
Paulo Oliveira

A Presidente do NAMP

-----  
Isabel Galhardo Morais

## VIII. PARECER DO CONSELHO FISCAL

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Associados da APSEI - Associação Portuguesa de Segurança

Em conformidade com as disposições legais em vigor e no cumprimento das competências que nos são atribuídas pela alínea b) do Art.º 20.º dos Estatutos, vimos submeter à vossa apreciação o presente parecer sobre o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2025, preparado pela Direção.

No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequadas, a atividade da Associação, tendo verificado o cumprimento da Lei e dos Estatutos, através dos contactos mantidos com a Direção e os Serviços da APSEI. Cumpre-nos registar o elevado espírito de colaboração e a permanente disponibilidade demonstrada, que permitiram o acesso a toda a informação considerada relevante para o desempenho das nossas funções.

Da análise efetuada ao Relatório de Gestão, entendemos que o mesmo reflete, de forma adequada e transparente, a atividade desenvolvida pela Associação ao longo do exercício de 2025, evidenciando a evolução das suas iniciativas, o cumprimento dos objetivos estratégicos definidos e o esforço contínuo de consolidação da sua missão no setor da segurança.

Importa, de forma particular, salientar o regresso da Associação a resultados líquidos positivos no exercício de 2025, tendo sido apurado um resultado líquido positivo de 1.768,38 euros, o que representa uma inversão muito significativa face ao exercício anterior. Este facto merece ser expressamente reconhecido e saudado.

Neste contexto, o Conselho Fiscal entende ser justo parabenizar a Direção e toda a equipa profissional da APSEI pelo trabalho desenvolvido, pela resiliência demonstrada e pelas medidas implementadas, que permitiram recuperar o equilíbrio financeiro da Associação.

Não obstante este sinal claramente positivo, consideramos igualmente importante sublinhar a necessidade de consolidar esta trajetória em 2026, assegurando a sustentabilidade dos resultados alcançados, através de uma gestão prudente, rigorosa e orientada para o longo prazo.

Face ao exposto, somos do parecer que o Relatório de Gestão relativo ao exercício de 2025 reúne as condições para ser submetido à apreciação da Assembleia Geral, propondo a sua aprovação.

Sacavém, 31 de Março de 2026

O Conselho Fiscal da APSEI





## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Introdução

Efetuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas da APSEI – Associação Portuguesa de Segurança (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 621.188,39 euros e um total de Fundos Patrimoniais de 416.143,23 euros, incluindo um resultado líquido de 1.768,38 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

### Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), e pela criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

### Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efetuámos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efetuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efetuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

### Conclusão

Com base no trabalho efetuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da APSEI – Associação Portuguesa de Segurança, em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Porto, 31 de março de 2026



*Rodrigo Carvalho, Virgílio Macedo e Associado, SROC, Lda.*

*Representada por*

*Fernando Virgílio Cabral da Cruz Macedo, ROC n.º 959*

*Inscrito na CMVM sob o n.º 20160506*